BAHIA E SERGIPE: ~~R$ 3,50~~
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 01H12
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 4 de maio de 2025

ANO 113 / Nº 38.721

muito +

SAÚDE

Tomar remédios por conta própria é risco que ameaça brasileiros 1 E 2

AUDIOVISUAL

Documentário mostra o cotidiano de pescadores 5

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Tomar remédio por conta própria é fator de risco à saúde

2 +

CINEMA

Jesuíta Barbosa encarna Ney Matogrosso em 'Homem com H' C1

VOZ

Artigo destaca força do canto e carreira de Nana Caymmi C1

Marina Vancini / Divulgação



Jesuíta Barbosa na aguardada cinebiografia

FAMÍLIAS Nos quatro primeiros meses deste ano, 3.764 crianças foram registradas sem o nome do pai na Bahia

Registros civis evidenciam problema da ausência paterna

Um levantamento dos dados de registros civis no estado da Bahia evidencia o grave problema social da ausência da figura paterna nas famílias. Nos quatro primeiros meses de 2025, 3.764 crianças foram registradas sem o nome do pai nas cidades baianas, 756 (20%) delas em Salvador. Os números obtidos por A TARDE são da Associação dos Registradores Civis das Pessoas Naturais do Brasil (Arpen Brasil). Para além das estatísticas, a falta do reconhecimento paterno está longe de ser apenas um dado, pois é um fator que tem prejudicado financeiramente, socialmente e emocionalmente a vida dessas crianças, gerando um grande ônus para mães que arcam sozinhas com a criação dos filhos. De acordo com a psicóloga clínica Paula Regina de Carvalho, a ausência paterna pode gerar sérios problemas para o desenvolvimento infantil: "Com o tempo, a criança pode ter sentimentos de tristeza, raiva, insegurança, baixa autoestima e até dificuldade de confiar nos outros". A4



A ausência paterna pode prejudicar o desenvolvimento infantil

Uendel Galter / Ag. A TARDE

UM JORNAL DE OPINIÃO

GILDECI LEITE

"Bardo nascido em Belmonte mexe com os neurônios do leitor" A2

CEIÇA SCHETTINI

"Desperdiçamos nosso tempo com a ilusão de que somos o que temos" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"Plantar árvores favorece a qualidade de vida" A2

ISADORA BROWNE RIBEIRO

ISSN 1516947-2



Letícia Martins/EC Bahia



Cauly (E) marcou o gol do triunfo tricolor, após grande jogada de Erick Pulga



EM ALTA

Bahia vence o Botafogo por 1 x 0 e cola no G4 B7

REVÉS

Vitória perde para o Ceará de Condé e entra no Z4 B8

NEGÓCIOS

WhatsApp cresce como canal para conquistar clientes

Segundo levantamento sobre o uso comercial do WhatsApp, 79% dos consumidores no Brasil já entraram em contato com uma empresa por meio do aplicativo. Utilizado por 69 milhões de usuários no País, o app é um canal para empreendedores expandirem os negócios. B3

FEIRA DE SANTANA

Sistema da SSP-BA monitora foliões na Micareta A8

LRJ

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Lençóis quer apoio em plano ambiental

Os cuidados com o meio ambiente alinham o município de Lençóis com a pauta primordial da Organização das Nações Unidas, em auspiciosa atualização da "capital" da Chapada Diamantina.

Entre os projetos do planejamento elaborado pela equipe de servidores liderada pela prefeita Vanessa Senna, destaca-se a limpeza das margens e trechos do leito do Rio Lençóis ("desassoreamento").

A administração prevê ações de conhecimento das áreas de risco a fim de projetar futuras obras de contenção e encostas da cidade.

No limite entre a natureza e a cultura, outro objetivo é a contratação de empresa especializada para vistoriar e avaliar riscos dos prédios tombados, embora este seja uma das atribuições prmordiais do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Visando praticar justiça reparadora e proporcional, está prevista ainda a busca de um convênio para construção de uma passagem ou via de ligação entre os bairros Encontro dos Rios e Lavrado.

Para alcançar as metas, a prefeitura de Lençóis conta com o apoio do governo do estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder).

Audiência neste sentido reuniu o presidente da Conder, Zé Trindade, a deputada estadual Ivana Bastos, a prefeita Vanessa Senna e o vice-prefeito conhecido pelo apelido de "Kiko".

Na ocasião, foram identificadas convergências das prioridades do governo do Estado e da Prefeitura de Lençóis, relacionadas ao trabalho com responsabilidade e compromisso para garantir mais segurança, infraestrutura e preservação nas "Lavras Diamantinas".

"Eles [russos[são responsáveis pela sua segurança, não daremos nenhuma garantia"

VOLODYMYR ZELENSKY, presidente da Ucrânia

"Ninguém vai garantir que Kiev viverá para ver o dia 10 de maio"

DMITRY MEDVEDEV, presidente da Rússia, após a rejeição de Zelensky à trégua proposta pela Federação Russa para os dias 8 a 10 de maio

Fanzine revela 'raulzitos'

Raul Seixas vem sendo "ressuscitado" nas edições de um fanzine digital, o "Raul de Todos", com a participação de raulseixistas de todo o País e do exterior. O baiano agora tem sua "sociedade alternativa digital", atualizando as mensagens e provocações do pensador que dizia disfarçar-se de cantor e compositor - e até hoje convence geral de sua "farsa". Zé Nogueira, conhecido por Cidão, é o editor da publicação. Funciona assim: Cidão dá a ideia de uma frase, como "Tente outra vez" e "Raul Seixas e Raulzito sempre foram o mesmo homem"; a equipe de colaboradoras e colaboradores, em rede, é convidada a enviar textos sobre o tema.

FOTO DO DIA

Olga Leiria / Ag. A TARDE



MARCA | ***Nossa existência deixa marcas. Reais ou simbólicas, grandiosas ou miúdas, compõem nossa trajetória. Muros, amores, estão todos suscetíveis a levarem adiante as nossas marcas, boas e ruins. E assim brincamos de eternos na finitude.***

POUCAS & BOAS

● **O Forró no Abrigo dos Idosos São João Batista, de Barreiras, recebe, hoje, o Trio Coração do Brasil a partir das 15h. Iniciativa do Instituto São Francisco de Arte e Cultura (Isfac), o projeto é coordenado pelo artista e agente cultural, Mário Sérgio Araújo, e visa proporcionar momentos de descontração para funcionários e idosos abrigados.**

● **A Conferência sobre Políticas Nacionais de Fortalecimento dos Quilombos será aberta amanhã, no Auditório do Centro de Ciências da Saúde da UFRB, em Santo Antônio de Jesus. O evento contará com o Secretário de Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Povos de Terreiros e Ciganos (SQPT), do Ministério da Igualdade Racial (MIR), Ronaldo dos Santos. A organização é do Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Inclusão e Diversidade, da universidade.**

● **Com o tema 'Do som à palavra – Ancestralidade e Resistências do Sisal', a Feira Literária Internacional de Serrinha (Felis) será aberta na terça-feira e prossegue até o próximo sábado. Com uma programação variada e foco na disseminação da arte e cultura, o evento acontecerá na Praça Astrogilda Guimarães (Morena Bela) e no Colégio Estadual Rubem Nogueira (Cern). Realizada pela Filarmônica 30 de Junho, pelo Nacom e pelo projeto Pensar Serrinha 150 anos, com apoio da Uneb e da Prefeitura Municipal de Serrinha, a Felis integra o Programa Bahia Literária, coordenado pela Fundação Pedro Calmon, com fomento do Governo do Estado da Bahia, por meio das Secretarias de Cultura e Educação.**

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

Sosígenes Costa, por Gilfrancisco

Gildeci de Oliveira Leite

Escritor, sócio do IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEL — Uneb, autor de "A Casa do Mistério ou A Casa do Renascimento" e "Babá Alapalá: caminhos e encantos"

gildeci.leite@gmail.com

Segundo o pesquisador Gilfrancisco, Sosígenes Costa é um poeta com linguagem rebuscada, difícil, o bardo baiano nascido em Belmonte mexe com os neurônios do leitor, portanto contribui positivamente para a cognição. Se o grau de dificuldade fosse aplicado a este ou aquele exercício físico, imediatamente teríamos a benquerença, a aceitação de parte do grande público, afinal a queima de calorias excessivas é uma recomendação médica ou seria o motivo do benquerer da dificuldade nos exercícios físicos, o instinto caçador e a narcísica vaidade? Pensar é trabalhoso, tem mais peso que muitos exagerados halteres: atividade física e leitura são complementares.

O fato é que por compromisso e amor às letras baianas, o soteropolitano, radicado em Sergipe, Gilfrancisco, com investimentos pessoais, encaminhou para a gráfica mais uma contribuição para a baianidade. "Sosígenes Costa, os olhos oblíquos do poeta" é um livro que reúne produções do vate, nascido em novembro de 1901, garimpadas em hemerotecas e não publicadas em brochuras do homenageado. Talvez sem a oportunidade proporcionada pela pesquisa, parte da obra do Sosígenes continuaria esquecida em folhas empoeiradas de importantes jornais e revistas brasileiras.

O livro reúne produções do vate, nascido em novembro de 1901 em Belmonte

Para quem pretende compor ou ampliar seu repertório de aulas para os ensinos básico e superior, a obra em questão, integrante do selo editorial "Edições GFS", é uma boa oportunidade de leitura, digo, leitura obrigatória. O livro é um manual de estudos, podendo ser adaptado às diferentes realidades do ensino e da aprendizagem. Além do olhar crítico de Gilfrancisco e de produções do homenageado, na obra há entrevistas do membro da Academia dos Rebeldes, investigações e inspirações de outros intelectuais a partir da arte do belmontense.

Segundo Jorge Amado, o "inegável sucesso de estilo foi, porém, insuficiente para situar Sosígenes Costa no panorama da poesia brasileira no lugar que lhe cabe entre os maiores". Certamente, alguém poderá pôr a culpa no excesso de halteres, digo, nas intermináveis dobras do texto, o que justificaria a perigosa preferência por textos de autoajuda. Ainda conforme o amado Jorge em recorte de texto publicado na brochura em questão, "Poeta do mar, poeta do cacau, poeta social marcado por seu tempo, tão requintado e ao mesmo tempo tão popular, pois grande parte de sua obra se baseia na vida do povo e dela se alimenta – folclore, hábitos, expressões, humanismo – ele ficará nas nossas letras como uma dessas grandes árvores isoladas que se destacam na floresta". Acredito que a partir da oferta de Gilfrancisco, construída com os frutos da grande árvore, leitores, curiosos, pesquisadores buscarão a floresta e os frutos que geram bons frutos.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

A estrela sobe aos céus

Nana cantou e contou tudo sobre o amor; cantou sobre a coragem e a indiferença. Em cada palavra cantada, transformava angústia em dor. Fico a pensar, como será o nosso futuro musical, sem a voz e o suor de Nana? Na sua forma forte, linda e diferente de convocar a dor. Musicalizava com as cordas vocais, do agudo ao grave, no balanço suave dos ombros, como um gostoso e verdadeiro "suave veneno". Quase fui a todos os shows de Nana. Nana tinha até direito de ser da direita. Ela foi a minha exceção, pois não via em Nana brecha para ser qualquer coisa que ultrapassasse o lugar da melhor e maior voz do Brasil. A voz que nos atravessa do fígado ao cardíaco será eterna em nossos ouvidos e alma. Viva Nana, viva o seu repertório, viva os músicos que estiveram do seu lado durante a sua carreira, deixando pingentes de cristais sob e sobre a sua voz! "Procissão do senhor morto/ a dor de um passo tão lento/ uma enxugou seu rosto/ outra me deu alento". **ISABEL REIS, ISABELPSI54@YAHOO.COM.BR**

SOS árvores

Nossa belíssima Salvador, além de ser a campeã nacional em desemprego, é, atualmente, a segunda capital menos arborizada. Setores da administração municipal apresentam desculpas para justificar esta situação que é de sua responsabilidade superar, mas nós precisamos nos conscientizar da importância de insistir nesta questão. O climatologista Carlos Nobre, internacionalmente respeitado e consultado, alerta que a elevação de temperatura é inevitável e explica que promover o plantio de árvores em áreas urbanas favorece a qualidade de vida dos moradores. **ISADORA BROWNE RIBEIRO, ISADORABROWNE1@GMAIL.COM**

Chorando no contracheque

No Brasil de 2025, onde o trabalhador precisa ser multitarefa, resiliente, bilíngue, saber Excel avançado, cozinhar, fazer café e ainda sorrir no LinkedIn, uma pesquisa da Serasa feita com o Instituto Opinion Box traz uma revelação no mínimo curiosa: 63% dos brasileiros dizem estar satisfeitos com a posição que ocupam no trabalho. Mas veja bem: satisfeitos com a cadeira, não com o salário. Porque 68% estão insatisfeitos com o que recebem no fim do mês. Ou seja, o cidadão brasileiro está dizendo: "tô feliz, mas queria ganhar mais". Um paradoxo tipicamente tupiniquim. Como dizia o Barão de Itararé, "de onde menos se espera, dali mesmo é que não sai nada". Agora veja, caro leitor: 59% estão otimistas com o futuro profissional, mesmo vivendo em um país onde a reforma trabalhista prometeu milhões de empregos – e entregou milhares de bicos. Onde a reforma da Previdência "salvou" o sistema, mas deixou só 32% acreditando que vão se aposentar com tranquilidade. Esse otimismo, portanto, é quase um ato de fé. O trabalhador brasileiro virou um misto de São Tomé com São Jorge: trabalha com o que tem, luta contra os dragões da inflação e da precarização, e ainda tem que ver o patrão falando de "meritocracia" enquanto corta o cafezinho da firma. Outro dado interessante: a maior preocupação não é ser substituído por robô. É com a economia – 38,7% contra 34,5%. O brasileiro está dizendo, em bom português: "se eu tiver emprego, até divido espaço com a inteligência artificial. Mas primeiro, me dá emprego!". E por que tanto medo da economia? Porque ela ainda é conduzida entre planilhas e promessas, enquanto o feijão continua caro, o botijão de gás ameaça explodir o orçamento familiar e o aluguel consome metade do salário. Mas veja só, tem esperança no horizonte: 83% valorizam a educação financeira no trabalho, e 86% acham que isso ajuda a planejar o futuro. Um número que diz muito – porque se o brasileiro está pensando em planejamento, é porque está cansado de sobreviver no improviso. Educação financeira não é luxo, é necessidade. E quem oferece isso no ambiente de trabalho, querido patrão, não está dando mimo. Está oferecendo dignidade. Em resumo: o trabalhador brasileiro está no limite, mas não perdeu a fé. Quer salário melhor, quer qualidade de vida, quer menos pressão e mais perspectiva. E o mais importante: quer ser tratado como gente — e não como parte do mobiliário da firma. Portanto, neste mês dos trabalhadores, a mensagem é clara: valorizem quem ainda carrega o piano, mesmo quando a orquestra finge que não precisa dele. Porque, como dizia o homem que vos fala: "O povo não é bobo!". **GREGÓRIO JOSÉ, GREGORIOJSIMAO@YAHOO.COM.BR**

A reforma trabalhista prometeu milhões de empregos – e entregou milhares de bicos; na reforma da Previdência só 32% acreditando que vão se aposentar tranquilamente

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

PM-BA / Divulgação

Jacaré é resgatado por polícia ambiental em praia de Salvador
www.atarde.com.br/salvador

Danilo Caymmi reage a mensagem de Bolsonaro sobre Nana
www.atarde.com.br/musica

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Prevenção necessária*

O outono se impõe com sua "frente-fria" e o vento a varrer as folhas secas soltas pelas amendoeiras; com a estação anterior ao inverno, a meteorologia alerta 16 estados sofrendo alta nos diagnósticos de influenza (gripe) e a resiliente covid.

As enfermidades, entre outras, cabem no escaninho da síndrome chamada "Respiratória Aguda Grave", escolha tática para simplificar e agilizar os atendimentos.

A previsão tem alta probabilidade de se confirmar, mobilizando os recursos dos governos federal e estadual, comprometidos com a saúde pública.

Salta a distinção de substantivos utilizados como sinônimos, embora antagônicos desde as origens: a prevenção exige investimento; se fosse algo desnecessário, seria gasto.

Com a estação anterior ao inverno, a meteorologia alerta 16 estados sofrendo alta nos diagnósticos de influenza e covid

Em mundo cindido entre apocalípticos extremistas e integrados ao conhecimento, nunca é demais reforçar a informação científica como voz primeira, repetida pela cidadania saudável deste país.

Quem avisa é a amiga e ilibada instituição Fiocruz, publicando no boletim InfoGripe os números de notificações e óbitos, 116 covas abertas em cemitérios baianos este ano, de acordo com dados confiáveis fornecidos pela Secretaria da Saúde do Estado.

O dogma é irremovível, confunde-se com a fé; pesquisadores dignamente herdeiros do Iluminismo põem à prova seus saberes, porque a condição para identificar a ciência está na refutabilidade e no perfil provisório.

Público equivalente a cinco embarques do ferry Zumbi dos Palmares (5 mil pessoas) ainda adoece e, destes, 38 morreram de sars-cov-2 e suas mutações – mesmo um microorganismo tende à "vontade" de viver, fundamento existencial a priori.

Apesar dos óbitos, a Bahia vem fazendo sua parte e o resultado de queda de 63%, em relação aos mesmos quatro primeiros meses de 2024, sinaliza os acertos da vacinação e outras providências, "per ardua surgo" – vencendo as dificuldades.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Pequenas coisas como estas

José Carlos L. Poroca
Executivo do segmento shopping centers
jcporoca@uol.com.br

"Pequenas..." é o título em português de *Small thinks like these*, livro de Claire Keegan, 2021, que serviu de base para o filme dirigido por Tim Mielants, 2024. O livro é melhor, porque mergulha a fundo na história das "Lavanderias de Madalena" (1) ou das "mulheres caídas". Na película, pelo meu olhar de espectador, três histórias são reunidas numa: do personagem principal, interpretado por Cillian Murphy, que representa um carvoeiro e sua luta pela sobrevivência; as brigas com os fantasmas interiores que vêm da infância e a relação com uma interna de uma filial da "Lavanderias". O filme é lento e com muito enredo para pouco mais de uma 1h30.

A história se passa no ano de 1985. O personagem principal tem casa própria, mora com a mulher e cinco filhas; produz, vende e entrega em domicílio os produtos (turfa, madeira e carvão) utilizados em fornos e lareiras residenciais, numa cidade pobre. Não fez terapia (nem pensar para a época) e luta com o passado de uma infância de pai desconhecido e órfão de mãe – uma "mulher caída" –, aos 12 anos, quando vai morar na casa de senhora rica que, pelo visto, deixou nada ou quase nada para o adotado. Stop. Não quero estragar o prazer e prejudicar o interesse de quem ainda vai vê-lo.

O livro, pelo contrário, passa por média. É de boa qualidade, sem as faixas de "terror" ou "horror", embora se enquadre nos dois gêneros. Conta a história do "Magdalen Asylum", administrado por freiras católicas, que cuidavam das "mulheres caídas" (2), compostas de prostitutas, moradoras de rua, grávidas etc. As moças estavam grávidas de homens casados, de rapazes prometidos para moças de boas famílias, de tios, de pais etc. Eram obrigadas a ficar isoladas nas "Lavanderias" até o nascimento dos bebês, que eram doados ou vendidos a terceiros. Todo mundo sabia e ninguém combatia, por vários motivos, inclusive porque a "empresa" era muito poderosa. Os asilos existiram de verdade, de 1922 a 1998 na Inglaterra (mais de 300) e na Irlanda (cerca de 20). (3)

Não devemos nos vangloriar e dizer "ainda bem que não foi no Brasil...". Não é bem assim, é pior. Em pleno séc. XXI, acontecem casos de fetos ou de bebês recém-nascidos que são enterrados, jogados nos rios ou colocados no lixo. Isso é o que se sabe, mas pode haver casos de "empresas" que fazem trabalho similar ao das Casas de Madalena. Os que saem dessa e chegam ao mundo – os barrigudinhos descalços e descamisados – vão se tornar "mais um para dar de comer". O próximo capítulo fica para não sei quando, neste mesmo canal.

(1) NOME INSPIRADO EM MARIA MADALENA, QUE "SE ARREPENDEU DOS SEUS PECADOS E FOI FIEL SEGUIDORA DE JESUS"

(2) ANJOS CAÍDOS PELOS PECADOS

(3) HÁ REGISTROS INDICANDO QUE A PRÁTICA VINHA DESDE O SÉC. XVIII (1758).

Sobre existir para não ser devorado

Ceiça Schettini
Escritora baiana, aprendiz da vida, autora dos livros *Energia e bom humor* e *A felicidade é uma escolha*
ceicaschettini89@gmail.com

Na civilização ocidental, crescemos sob a imperiosa obrigação de ter para ser.

Desde pequenos, somos incentivados a querer muitas coisas. Já adultos, habituados a desejar uma infinidade de coisas, chegamos a acreditar que somos o que temos. E com essa visão turva da nossa real identidade, somos atropelados por desejos cada vez mais vorazes de ter ou parecer que temos, como passaporte pra felicidade.

Num tempo de altíssima exposição da imagem, se não temos tudo que sonhamos, tornou-se imperativo parecer que temos pra nos sentirmos pertencentes aos grupos, que nos cercam. Ao longo da vida, compramos muito mais do que precisamos ou conseguimos usar, sonhamos com carros, casas, viagens e experiências cada vez mais luxuosas, que atestem pro mundo uma única coisa: Vencemos!

Por conta dessa voracidade do consumo a todo custo, a sociedade está cada vez mais superficial, inundada de autodenominados "influenciadores", dos quais muitas marcas se utilizam pra criar novas e fantasiosas necessidades de consumo, alavancando as vendas de mais coisas. Desafio você a olhar rapidamente no seu entorno e ver pelo menos uma coisa, que comprou e nunca usou. Compramos porque precisamos, porque queremos, porque podemos, porque não podemos mas merecemos, porque parcelamos ou nosso cartão é black, porque desejamos aparentar que podemos. Por quê?

E toda essa preocupação em ter coisas nos custa muito caro, pois nos consome, muito além do dinheiro, as coisas mais valiosas que ele não pode comprar: Tempo, energia, paz de espírito, saúde física e mental. Não à toa, estamos cada vez mais cercados de pessoas ansiosas, deprimidas e narcisistas.

Mas qual é a saída? A saída é olhar pra dentro e resgatar a nossa essência, livre de olhares e julgamentos alheios. E, nesse lugar do coração, responder com total coragem e honestidade a três perguntas: Quem eu sou, o que me faz feliz de verdade e o que é imprescindível pra isso se realizar? Depois, listar as dez coisas, que mais deseja comprar agora e tentar relacioná-las às perguntas respondidas anteriormente. Muito provavelmente, elas não têm conexão alguma, são apenas coisas.

Sou totalmente a favor de se desejar uma vida mais próspera e confortável. Estou apenas refletindo até que ponto esse desejo extrapola e descamba para a futilidade, comprometendo a nossa saúde, a nossa paz e as nossas relações com as pessoas, que nos são mais valiosas.

Por vezes, tenho a impressão de que desperdiçamos muito do nosso tempo com a ilusão de que somos o que temos, pra concluir, às vezes tardiamente, que só temos o que somos. E quando descobrimos isso, bingo! Focamos no que importa e consumimos sem ser consumidos. Isso traz uma felicidade, que dinheiro nenhum compra!

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
CONTROLLER: **Lucas Lago**
NÚCLEO DE IMPRESSOS
Direção: **Mariana Carneiro**
A TARDE e Massa!: **Luiz Lasserre**

NÚCLEO DIGITAL
Direção: **Caroline Gois**
Portais e Redes Sociais: **Rafael Sena**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS: **Tiago Décimo**

EDUCAÇÃO: **Andréa Silveira**
CEDOC: **Andreia Santana**
A TARDE FM
Direção: **Eduardo Dute**
Conteúdo: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71) 2886-2683; **SUGESTÃO DE PAUTA:** JORNALISMO@GRUPOATARDE.COM.BR.

MAU TEMPO Acompanhe a cobertura dos efeitos da chuva na capital e RMS
www.atarde.com.br/salvador

ABANDONO Falta de reconhecimento e ausência do pai geram diversas dificuldades na vida de crianças e mães

3.764 crianças foram registradas sem o nome do pai em 2025 na Bahia

PRISCILA DÓREA

Nos quatro primeiros meses de 2025, 3.764 crianças foram registradas sem o nome do pai na Bahia, 756 (20%) delas em Salvador, apontam dados da Associação dos Registradores Civis das Pessoas Naturais do Brasil (Arpen Brasil). No entanto, para além de números e estatísticas, a falta do reconhecimento paterno está longe de ser apenas um dado, pois é um fator que pode moldar financeiramente, socialmente e emocionalmente a vida dessas crianças e de suas mães.

Sem o nome do pai na certidão de nascimento, essas crianças enfrentam barreiras que vão desde dificuldades no acesso a direitos básicos – como pensão alimentícia e herança – até desafios emocionais que podem afetar sua autoestima e desenvolvimento. Assim, o peso dessa ausência recai, principalmente, sobre as mães, que mesmo com o apoio e ajuda de familiares, essencialmente criam os filhos sozinhas.

"O pai da minha filha foi para o interior e ficou lá por anos. Nunca registrou ou deu qualquer coisa para a filha. Quando ela tinha 12 anos, levei ela até a casa da tia dele para que se conhecessem, mas ele desprezou ela. Ela tentou disfarçar quando voltamos para casa, mas uma mãe sempre sabe, né? E isso cortou meu coração. Hoje, minha filha Rayane está com 15 anos e me pede muito por esse registro, ela sente muita vergonha de não ter o nome do pai na identidade e me cobra muito isso", desabafa a baiana de acarajé Luzinete Pereira de Assis.

Esse desejo de Rayane se assemelha ao do filho de 11 anos da autônoma Juciara (nome fictício). "Meu filho é alegre e um amor de pessoa, mas percebo que não ter o pai por perto tem pesado cada vez mais. Quando os amigos perguntam, ele chega a gaguejar. Em consultas médicas, na hora de preencher as informações da ficha, o espaço vazio onde deveria estar o nome do pai dele, deixa ele abatido na hora. E isso acaba comigo todas as vezes, é quase impossível não me sentir culpada", lamenta Juciara, que conta que o filho sabe quem é o pai, mas o genitor nunca quis registrar o menino.

Impacto subjetivo

Pela perspectiva da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), experiências de rejeição na infância podem dar origem a crenças disfuncionais, como "não sou bom o suficiente, não sou digno de amor" ou "ninguém vai ficar por perto", explica a psicóloga clínica Paula Regina Nascimento de Carvalho.

"Com o tempo, essas crenças se manifestam em sentimentos de tristeza, raiva, insegurança, baixa autoestima e até dificuldade de confiar nos outros. Além disso, o estigma social associado a 'não ter pai', que pode começar com perguntas ou comentários na escola, contribui para um sentimento de exclusão, vergonha ou inferioridade", explica.

Já no caso das mães, para além da sobrecarga financeira, emocional e logística de criar uma criança sozinha, há um forte peso social que normaliza essa ausência – quase como se fosse esperado que a mulher dê conta de tudo. "Frases como 'ela é uma guerreira', 'mãe é mãe e pai' e piadas como 'meu pai foi comprar cigarro', reforçam uma cultura que banaliza o abandono paterno e romantiza o sofrimento materno. Isso pode levar a um esgotamento emocional severo", aponta a psicóloga.

Muitas mães, ressalta Paula Regina, não têm espaço para expressar sua dor ou buscar apoio, pois são vistas como super-heroínas.

"Vejo muitas que sentem culpa, solidão, exaustão e que vivem sob constante pressão para não falhar, como se errar não fosse uma opção. Durante minha atuação como psicóloga com crianças em situação de vulnerabilidade social, observei que a ausência paterna é uma realidade constante. Em muitos casos, o pai nunca chegou a conviver com a criança", relata.

E isso não pode, de forma alguma, ser encarado como algo natural ou inofensivo: precisamos falar sobre o impacto emocional que isso gera e responsabilizar também quem se ausenta.

"A presença constante de figuras cuidadoras, como avós, professores ou outros adultos confiáveis, pode ajudar a preencher lacunas emocionais importantes. E, principalmente, mães e filhos precisam ser acolhidos em suas dores, em vez de julgados ou idealizados. O afeto, o cuidado e a escuta são ferramentas fundamentais para romper o ciclo da negligência e fortalecer a saúde mental dessas famílias", afirma a psicóloga.

Na última semana, a Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família aprovou uma proposta que, no caso de Rayane e de Caio, poderia ter ajudado a obter, ao menos, o nome do pai em seus registros: o Projeto de Lei 3436/15 estabelece um prazo de cinco dias para que os cartórios de registro civil notifiquem a Justiça sobre nascimentos sem dados do pai biológico, propondo que notificação ao juiz seja acompanhada, sempre que possível, de informações oferecidas pela mãe – nome, sobrenome, profissão, identidade e residência do suposto pai.

Presidente da Associação dos Registradores Civis das Pessoas Naturais do Estado da Bahia (Arpen-BA), Carlos Magno explica que essa obrigatoriedade de comunicação realizada pelos Oficiais de Registro ao Poder Judiciário já está prevista na Lei Federal nº 8.560/1992. "Que deve ser remetida mensalmente, também, à Defensoria Pública, conforme disposto na Lei Estadual nº 13.577/2016. Assim sendo, a novidade trazida no mencionado projeto de lei está em estabelecer um prazo de cinco dias para o envio dessas informações ao Judiciário", ressalta.

Problema contínuo

Carlos Magno pontua que, se de um lado o número absoluto de registros de nascimentos de crianças sem a paternidade declarada tem diminuído, no outro o número de nascimentos também tem ficado menor. "De modo que não houve uma diminuição efetiva na quantidade de registro de criança sem constar o nome do pai. Penso que a solução perpassa, necessariamente, pela educação da população acerca da importância de constar os nomes da mãe e do pai no assento de nascimento", afirma.

Advogada, professora da UniRuy, e mestre em Direito Público e Direito Privado, Danielle Borges é especialista em Juizados Especiais, e aponta que a atuação de órgãos como a Defensoria Pública e o Ministério Público no combate à omissão paterna tem sido fundamental para garantir os direitos da criança à identidade e à filiação.

"Campanhas de reconhecimento de paternidade, mutirões de DNA gratuitos e atendimento jurídico para mães solo são exemplos de ações relevantes que têm dado visibilidade ao problema e ampliado o acesso à justiça. Esses esforços demonstram um compromisso crescente com a dignidade da criança e com a responsabilidade parental, o que é um passo positivo", afirma.

Entretanto, salienta a advogada, quando analisamos o contexto mais amplo, especialmente sob a lente do Projeto de Lei 3436/2015, percebe-se que ainda estamos enfrentando as consequências do problema, e não suas causas estruturais.

"A legislação atual permite que uma criança seja registrada apenas com o nome da mãe, e embora exista previsão legal para a busca judicial do pai, essa iniciativa costuma recair exclusivamente sobre a mulher. O PL 3436/15 amplia a responsabilização institucional e cria mecanismos mais proativos de reconhecimento", explica.

Isso, argumenta Danielle Borges, nos coloca no caminho certo, mas de forma parcial e lenta. "O modelo atual ainda depende muito da iniciativa das mães e da estrutura sobrecarregada dos órgãos públicos. O Brasil precisa caminhar para uma política pública mais integrada, que envolva educação, cultura, responsabilização e prevenção. Ainda há muito a ser feito para que o reconhecimento de paternidade seja compreendido não como um favor do pai, mas como um dever inegociável", afirma.

A legislação brasileira não prevê penalidade criminal direta a um pai que não registra o filho, no entanto, essa omissão pode acarretar consequências jurídicas significativas, como a instauração de uma ação de investigação de paternidade.

"Isso pode resultar não só no reconhecimento forçado da filiação, mas também na obrigação de pagar pensão alimentícia retroativa, além de danos morais em casos específicos. A ausência do registro paterno impacta diretamente na dignidade e nos direitos da criança, dificultando seu acesso pleno à identidade civil, à herança, e aos vínculos sociais e afetivos previstos pela Constituição", explica a advogada.

Defensora pública e coordenadora da Especializada de Família e Sucessões de Salvador, Suellen Paixão Lordelo Bury de Moura, explica que a evolução do Direito de Família no Brasil reflete profundas transformações sociais, culturais e jurídicas que ocorreram nas últimas décadas.

"Diariamente os casos nos emocionam, pois vemos o começo do vínculo entre pai e filho/a. Um nome de pai do registro de nascimento não é apenas um nome. É a possibilidade do vínculo amoroso, é pertencimento, é família", afirma.

Fotos: Uendel Galter / Ag. A TARDE



Ausência tem consequências em toda a família e, sobretudo, na vida das crianças que sofrem pelo abandono

Especialistas explicam as repercussões emocionais da ausência paterna

Salvador teve 756 bebês registrados sem o nome do pai nos últimos quatro meses



Falta de registro segue como prática recorrente

Divulgação



Defensora pública Suellen Moura aborda vínculo afetivo

Mudanças sociais têm reflexos no direito das crianças e adolescentes

O reconhecimento da paternidade no Brasil passou por muitas mudanças ao longo dos anos, garantindo direitos que vão além da tradicional relação biológica. O legislativo assegura que crianças e adolescentes tenham acesso à identidade paterna por meio da presunção de paternidade em casos de recusa ao exame de DNA e pela valorização de laços socioafetivos.

A multiparentalidade tem ganhado espaço, permitindo que uma certidão de nascimento registre tanto o genitor biológico quanto aquele que construiu vínculos afetivos ao longo da vida.

Essas transformações não apenas redefinem o papel da figura paterna, mas também ampliam a proteção legal, fortalecendo o direito das crianças. "O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seu artigo 27, também assegura o direito dos filhos à investigação de sua ascendência genética. Diversas têm sido as ferramentas normativas para a efetivação desse direito", diz a defensora pública e coordenadora da Especializada de Família e Sucessões de Salvador, Suellen Paixão Lordelo Bury de Moura.

"A evolução do Direito de Família no Brasil reflete profundas transformações sociais, culturais e jurídicas que ocorreram nas últimas décadas. Tradicionalmente baseado em valores patriarcais e hierárquicos, esse ramo do direito passou a incorporar princípios constitucionais como a dignidade da pessoa humana, a igualdade entre os membros da família e a proteção integral da criança e do adolescente", explica Suellen Moura.

LRJ



Pedro Sento Sé e Giovanna Rímola vão invadir seu começo de noite na A TARDE FM.

Fique por dentro das principais notícias, debates e análises sobre o mundo do esporte.

De segunda a sexta
a partir das 19h

NOSSO APLICATIVO:





A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atardefm.com.br

LRJ

CLIMA Temporal provoca alagamentos, queda de energia e traz risco de deslizamento de terra em vários bairros

Codesal aciona sirenes de alerta na capital

MARIA RAQUEL BRITO*

Maio começou chuvoso em Salvador. Só nos três primeiros dias do mês, foram registrados acumulados de chuva que ultrapassaram 200 mm, acompanhados de rajadas de vento de até 64,8 km/h. As informações são do Centro de Monitoramento de Alerta e Alarme da Defesa Civil de Salvador (Cemadec).

"Maio chega com uma frente fria muito intensa. Nós já chegamos a 200 mm em algumas localidades nas últimas 72 horas, ou seja, dois terços do que é previsto para todo o mês", afirma Sosthenes Macedo, diretor-geral da Codesal.

As chuvas intensas durante todo o dia de ontem fizeram com que a Defesa Civil acionasse sirenes de alerta em seis localidades de Salvador: Mamede - Alto da Terezinha; Irmã Dulce - Cajazeiras VII; Creche - Castelo Branco; Moscou - Castelo Branco; Bosque Real - Sete de Abril; e Olaria - Sete de Abril. O acionamento acontece quando o local passa de 150 mm de chuva, acompanhado de um SMS para os moradores das regiões.

De acordo com o órgão, os bairros com maiores acumulados pluviométricos de quinta-feira (1º) até o início da tarde deste sábado (3) foram Barro Duro - Fundac (208,8 mm), Periperi (175 mm) e Nova Constituinte (165,6 mm).

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



O diretor-geral da Codesal, Sosthenes Macedo, monitora a chuva intensa que castiga Salvador e RMS

"Já chegamos a 200 mm em algumas localidades nas 72 horas"

SOSTHENES MACEDO, Codesal

No bairro do Rio Vermelho, a chuva e ventos fortes causaram queda de energia. De acordo com a Neoenergia Coelba, a interrupção no fornecimento foi provocada por danos à rede elétrica causados por objetos e vegetação arremessados pelas fortes chuvas e ventos intensos que atingem a capital baiana e a Região Metropolitana. Além disso, uma colisão de automóvel em um poste do bairro agravou a ocorrência. A distribuidora, informou que o fornecimento de energia elétrica foi restabelecido completamente às 14h.

Para suportar a constante queda de energia que atingiu principalmente os bairros da faixa litorânea de Salvador, a Região Metropolitana e a Região Sul, a Neoenergia Coelba recebeu 15 equipes de eletricistas, técnicos e engenheiros de outras distribuidoras do grupo para reforçar a operação de contingência. O apoio quadruplica o número de equipes mobilizadas, com times de Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Norte e Brasília.

Ocorrências

"Nosso plano de contingência está ativado com o máximo de equipes em campo e um monitoramento 24 horas", diz Leonardo Silva, superintendente de Operações da Neoenergia Coelba.

Outro problema causado pela chuva intensa ocorreu na Rua Espírito Santo, na Pituba, durante a madrugada de ontem. A queda de uma árvore danificou a calçada e atingiu uma barraca de lanches. "Agora eu estou tentando abrir as portas, mas está tudo emperrado por causa da árvore", comentou o comerciante Silvio Ferreira, que trabalha no local há quase 20 anos.

Os dois problemas fazem parte das 127 ocorrências registradas pela Codesal até às 16h30 de ontem.

Os dias nublados persistirão em Salvador na próxima semana. De acordo com previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o céu continuará nublado na capital baiana até domingo (4). Na segunda-feira (5), as pancadas de chuva voltam, acompanhadas de muitas nuvens e vento moderado

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ISABEL OLIVEIRA

MEMÓRIA

Seminário celebra centenário e legado de Mãe Stella de Oxóssi

PRISCILA DÓREA

Eventos que reafirmam o impacto inegável e duradouro de Mãe Stella de Oxóssi na Bahia e no mundo: assim têm sido as celebrações do centenário da Ialorixá, escritora, intelectual e articulista – ela publicou em A TARDE entre 2011 e 2016 – Maria Stella de Azevedo Santos (1925-2018), quinta Iyalorixá do Ilê Axé Opô Afonjá. Um desses momentos de celebração aconteceu ontem, no Forte da Capoeira, em Santo Antônio Além do Carmo, com o seminário "Cartas para Mãe Stella", onde a produção literária e o legado da líder religiosa foram discutidos por amigos, estudiosos e admiradores da ialorixá.

"É um evento de amor e de intimidade, que buscou mostrar que Mãe Stella é muito mais do que matéria, o corpo. Nossa escolha por esse nome, Cartas para Mãe Stella, parte muito dessa ideia da mulher para além de seu corpo, porque cartas pairam além do tempo e do espaço", explica a escritora Cléo Agbeni Martins, Ialorixá do Ilê Axé Asiwaju e Agbeni Sangó de Ilê Axé Opô Afonjá.

Participando da mesa que discutiu sobre a vida de Mãe Stella como escritora, a ialorixá do Ilê Axé Odé Obá Kêtue e educadora Raimunda dos Anjos Silva destacou a importância e a força do legado de Mãe Stella. "Principalmente para as pessoas de terreiro e da educação, que têm essa responsabilidade de trabalhar a educação antirracista e afrocentrada",

Homenagem

Amigo de longa data de Mãe Stella, o babalorixá do Ilê Odô Ogê (Terreiro Pilão de Prata), Air José Bámgbó e ressaltou o quanto eventos como esse são importantes para manter essa memória viva. " Foi ela que me deu meu último oyé (cargo ritualístico). Para mim esses eventos dedicados a falar sobre ela são mais do que interessantes, são merecidos", afirmou.

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Centenário é marcado por seminário no Forte de Capoeira

Primeira ialorixá imortal na Academia de Letras da Bahia, as obras de Mãe Stella de Oxóssi abordam desde ensinamentos sobre o candomblé até reflexões sobre a ancestralidade e a espiritualidade. Entre seus títulos mais conhecidos estão: Meu tempo é agora, Òsósi – O Caçador de Alegrias, Epé Laiyé – Terra Viva, O Que as Folhas Cantam e E Daí Aconteceu o Encanto. "Ela é uma escritora fundamental, independente de academia ou qualquer coisa. Quem quiser saber o que é candomblé deve ler Mãe Stella. , afirmou a escritora Aninha Franco.

Ainda como parte das celebrações, a Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA) se juntou a esse coletivo de amigos de Mãe Stella para apresentar o concerto Odé Nfè (O Caçador Desejou!), hoje (4), às 11h, no Teatro Solar Boa Vista. "Mãe Stella foi um símbolo de sabedoria, resistência e diálogo. Homenageá-la com música é uma forma de reconhecer a força cultural e espiritual que ela representa pra Bahia e pro Brasil. Afirma Carlos Prazeres, maestro e responsável pela direção artística da Orquestra. O repertório traz cantigas litúrgicas do candomblé e os ingressos custam R$ 20,00 (inteira) e R$ 10,00 (meia).

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Tânia Maria Gomes dos Santos faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 66 anos, solteira, natural de Entre Rios-BA

Marly dos Santos Lima faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 64 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Jair Silva Araújo faleceu no Hospital Geral do Estado, 56 anos, solteiro, natural de Potiraguá-BA

Antônia Conceição de Macedo Lima faleceu na Upa - Brotas, 82 anos, casada, natural de Maragojipe-BA

Rosilene Barbosa de Jesus faleceu na UPA - Santo Antônio, 56 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Marilu Santos da Silva faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 78 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Valdelice Libório Rocha faleceu no Hospital Prohope, 95 anos, viúva, natural de Jacobina-BA

Paulo da Cunha faleceu no Lar de idosos Deus Conosco, 76 anos, casado, natural de Campo Bom-RS

Raulino Carlos de Santana faleceu em residência, 84 anos, casado, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Pedro Lopes 45 anos

Argemiro Fernandez Vazquez 90 anos

Lindalvina Santiago Guedes 90 anos

Eliezer Sousa Paixão 51 anos

Geruza Barros Andrade 65 anos

Cátia Oliveira Mercês 45 anos

Josenice Moraes Coelho Teixeira 78 anos

Paulo Sérgio dos Santos 65 anos

JARDIM DA SAUDADE

Reginaldo Evangelista de Souza faleceu no Hospital Alayde Costa, 81 anos, solteiro, natural de São Gonçalo dos Campos-BA

Ana Celeste Peixoto Oliveira faleceu no Hospital São Rafael, 79 anos, casada, natural de Coaraci-BA

Jackson Guimarães soares faleceu no Hospital Mont Serrat, 80 anos, viúvo, natural de Belém-PA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 24° 29°

SALVADOR AMANHÃ 25° 27°

CPTEC INFORMA Sol entre nuvens e possibilidade chuva rápida a qualquer hora do dia

Cidade	Mín.	Máx.
1 REMANSO	24°	°29
2 JUAZEIRO	22°	28°
3 PAULO AFONSO	23°	31°
4 FORMOSA DO RIO PRETO	21°	29°
5 IRECÊ	19°	27°
6 JACOBINA	20°	24°
7 FEIRA DE SANTANA	21°	32°
8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	20	28
9 BARREIRAS	22°	30°
10 BOM JESUS DA LAPA	22°	31°
11 VITÓRIA DA CONQUISTA	17°	24°
12 ILHÉUS	22°	28°
13 PORTO SEGURO	22°	26°
14 SANTA MARIA DA VITÓRIA	21°	30°

HOJE

Baixa	02h42	0,8m
Alta	09h09	1,8m
Baixa	15h30	0,8m
Alta	21h56	1,7m

AMANHÃ

Baixa	04h06	0,8m
Alta	10h38	1,8m
Baixa	16h59	0,8m
Alta	23h18	1,7m

TERÇA-FEIRA

Baixa	05h22	0,7m
Alta	11h58	1,9m
Alta	18h06	0,7m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	15°	26°
Curitiba	13°	22°
Natal	26°	30°
J. Pessoa	23°	31°
Rio	20°	26°
Recife	24°	31°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	11°	18°
H. Kong	°27	29°
Quebec	4°	16°
Barcelona	16°	26°
Moscou	3°	12°
Luanda	25°	28°

CRESCENTE ATÉ 11/05 · CHEIA 12 A 19/05 · MINGUANTE 20 A 26/05 · NOVA 27 /05 A 02/06

NASCENTE 5h42 · POENTE 17h19

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

LRJ

De Olho na Saúde

NOTICIÁRIO CRÍTICO SOBRE SAÚDE

ELANE VARJÃO
Jornalista

atarde.com.br/colunista/deolhonasaude
deolhonasaude@grupoatarde.com.br

Alerta para o vírus sincicial respiratório em bebês e crianças

Um vilão das estações mais frias do ano (outono e inverno) é o vírus sincicial respiratório (VSR), agente causador de doenças como a bronquiolite, inflamação que dificulta a chegada do oxigênio aos pulmões. Ele causa quadros respiratórios em todas as faixas etárias, sendo mais grave em bebês e crianças, alerta o infectologista Roberto Badaró, que vai receber, no próximo dia 8, o Título de Pesquisador Emérito do CNPq, edição 2025.

"Entre as crianças que têm o maior risco de desenvolver as formas graves da doença, estão recém-nascidos prematuros, menores de seis meses, menores de dois anos que tenham algum problema pulmonar congênito ou adquirido, doenças cardíacas, imunodeprimidas ou que tenham problemas neuromusculares que comprometam a respiração", reforça Badaró.

Pessoas idosas com mais de 60 anos também são acometidas pelo vírus. Mas a novidade é que, atualmente, já existem duas vacinas: a Arexvy, produzida pela GSK, indicada para idosos; e a Abrysvo, da Pfizer, indicada para idosos e gestantes, com o objetivo de proteger o recém-nascido.

"Ambas são vacinas recombinantes inativadas, portanto, sem capacidade de causar a doença. A novidade é que as vacinas já estão disponíveis na Bahia e indicadas para pessoas com 60 anos ou mais, visando prevenir a doença do trato respiratório inferior (DTRI). Porém, estará disponível no SUS somente em 2026", conclui Badaró.

Divulgação



Infectologista Roberto Badaró

Avanços na formação médica no Brasil

O Ministério da Educação anunciou, na última quarta-feira, o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). A iniciativa, somada ao Projeto de Lei 2.294/2024, em tramitação no Senado, que propõe o Exame Nacional de Proficiência em Medicina, busca assegurar que apenas profissionais realmente preparados ingressem no mercado.

Na opinião do diretor científico da Associação Bahiana de Medicina (ABM), Hélio Braga, o Enamed será fundamental para analisar a qualidade dos cursos de medicina no País, permitindo o descredenciamento de instituições de baixa qualidade e promovendo avanços significativos no ensino médico nacional.

Já o Exame Nacional de Proficiência em Medicina tem como objetivo garantir que apenas os médicos aprovados possam obter registro nos Conselhos Regionais de Medicina.

Braga ressalta que a formação inadequada impacta diretamente na qualidade da assistência médica prestada à população e contribui para o aumento dos custos da saúde pública e privada. O fortalecimento da educação médica visa garantir mais segurança na qualidade no atendimento à saúde em todo o Brasil.

Divulgação



Diretor Científico da Associação Bahiana de Medicina (ABM), Hélio Braga

PÍLULAS

Renúncia mais que oportuna

Carlos Lupi pediu demissão nesta sexta-feira do comando do Ministério da Previdência. Ele já havia sido ministro dos governos Lula e Dilma. Em 2011, ele renunciou ao comando da pasta do Trabalho por denúncias de corrupção. A saída do ministro já estava mais do que atrasada. Cabia ao presidente Lula ter tomado essa decisão desde que o escândalo veio à tona. De todo modo, antes tarde do que nunca.

Declaração de botequim

O ex-ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, declarou esta semana que "o INSS não é um botequim de esquina". O comentarista da GloboNews, Octávio Guedes, rebateu nas redes sociais: "Coloquem o dono de um botequim como ministro da Previdência, que nós estaremos mais bem servidos administrativamente". Já são 11 entidades de classe suspeitas de realizar descontos associativos não autorizados por aposentados e pensionistas, e Lupi fez ouvido de mercador.

Número expressivo de reclamações

Cinco executivos do INSS suspeitos são investigados. Funcionários do alto escalão da autarquia, pessoas que em tese tem salários bons, gozam de mordomias, mesmo assim ignoraram as denúncias e reclamações de cerca de 742 mil aposentados e pensionistas somente no primeiro semestre de 2024. Casos como esses não são meros desvios administrativos. São crimes com consequências humanas diretas.

O Carrasco

OPINIÃO
COLUNA
Sem criptografia
A derrocada dos príncipes
Rei posto
Católico ou evangélico?
Sobrevivência I
Recado I
As amarguras de Simões Filho
O marajá do IML - a saga continua
Bomba vindo aí
Estilista sem estirpe
Sobrevivência II

www.atarde.com.br

Olha ele, sempre de olho.

Amanhã, segunda-feira, O Carrasco mostra os bastidores da política.

Toda semana tem conteúdo novo no A TARDE.

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

LRJ

BAHIA

bahia@grupoatarde.com.br

TEMPO REAL **Acompanhe a cobertura dos efeitos da frente fria no estado**

www.atarde.com.br/bahia

FOLIA Nos dois primeiros dias do festejo, 470 mil pessoas passaram pelos portais de segurança

SSP-BA utiliza tecnologia para supervisionar a Micareta de Feira

DA REDAÇÃO

O Sistema de Reconhecimento Facial da Secretaria da Segurança Pública (SSP-BA) está sendo uma importante ferramenta para monitoramento e prevenção da violência na Micareta de Feira de Santana. O carnaval fora de época, iniciado na última quinta-feira, prossegue até amanhã na segunda maior cidade baiana, recebendo grande público, de acordo com os dados coletados pela SSP: 470 mil pessoas nos dois primeiros dias da folia.

No primeiro dia do festejo, 350 mil pessoas passaram pelos Portais de Abordagem montados pela SSP. Na noite de sexta-feira, mais 120 mil pessoas foram curtir a folia no circuito Maneca Ferreira. A contagem do público é realizada pelas câmeras inteligentes instaladas pelo órgão, implantadas nos acessos à Av. Presidente Dutra, principal trajeto da festa.

Flávia Vieira (Gov-BA) / Divulgação



O aparato tecnológico também auxilia na distribuição estratégica das equipes policiais e de bombeiros

Proteção

também vem auxiliando na distribuição estratégica das equipes policiais e de bombeiros ao longo de todo o evento, além de identificar pessoas com pendências judiciais. Na sexta-feira, um homem com mandado de prisão por prática de roubo foi alcançado por equipes do Departamento Especializado de Investigação e Repressão ao Narcotráfico (Denarc). Após ter sido flagrado pelas câmeras inteligentes, o foragido foi acompanhado pelas equipes de inteligência da Polícia Civil e acabou preso.

Sete criminosos já foram detidos pelas Polícias Militar e Civil ao tentar acessar a festa

O criminoso foi encaminhado para o Posto Proteger da PC, onde a ordem de captura foi cumprida. Sete criminosos já foram detidos por equipes das Polícias Militar e Civil ao tentar acessar o circuito da festa. Eles eram procurados por tráfico de drogas, roubo, furto, porte ilegal de arma de fogo e prisão civil.

O primeiro boletim do Plantão Integrado de Direitos Humanos da Micareta de Feira de Santana 2025, divulgado ontem, aponta uma redução no número de ocorrências registradas em comparação ao mesmo período do ano passado. Nos dias 1º e 2 de maio, foram contabilizadas 19 ocorrências, ante 25 em 2024 – uma queda de 24%.

SANTO AMARO

Rio Subaé transborda e deixa famílias desabrigadas

DA REDAÇÃO

Diversas famílias ficaram desabrigadas em Santo Amaro, no Recôncavo baiano, após o rio Subaé transbordar e causar alagamentos na cidade durante a madrugada deste sábado, 3, em razão das fortes chuvas que atingem o município.

Com mais de 180 mm de precipitação registrados em apenas 24 horas, Santo Amaro apresenta diversos pontos de alagamento. A água invadiu casas, estabelecimentos comerciais e unidades de saúde, deixando a população assustada. Segundo a TV Bahia, as ruas do centro estão intransitáveis, e dezenas de famílias precisaram deixar suas residências.

Emergência

Em nota publicada nas redes sociais, a prefeitura informou que o atendimento emergencial aos desabrigados está sendo realizado na Escola Municipal Stella Mutti, localizada na Praça da Purificação.

A gestão municipal também comunicou que atua de forma integrada com diversos órgãos.

O trabalho é feito com equipes nas ruas desde o início das ocorrências, prestando assistência, monitorando áreas de risco e atendendo as famílias afetadas.

LongPLAY

Volte no tempo com o melhor das décadas de 70 e 80!

As músicas que fizeram história, agora reunidas em um único programa.

Acesse **atardefm.com.br** e deixe a nostalgia tocar seu coração!

Segunda a sexta 19h às 20h

NOSSO APLICATIVO: Google Play App Store

A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atardefm.com.br



POLÍTICA

LRJ

politica@grupoatarde.com.br

FRAUDE Citado em delação, acionista das Americanas não foi denunciado

www.atarde.com.br/politica

INVESTIGAÇÃO PF identificou que entidades não possuíam estrutura compatível com número de associados

Associações da fraude no INSS não tinham sequer funcionários

Agência Brasil / Divulgação



INSS foi alvo de esquema que descontava valores de aposentados indevidamente

DA REDAÇÃO

A maior parte das associações que descontavam valores de aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - no esquema revelado pela Controladoria Geral da União (CGU) -, não tinha sequer espaço para receber seus associados. Pior que isso, não tinham sequer um funcionário.

A revelação está no relatório da Polícia Federal (PF), que identificou, no âmbito da operação que apura fraudes no INSS, ausência de estrutura física adequada e compatível com as ações de captação, filiação e atendimento da quantidade de associados registrados.

"Considerando sobretudo sua distribuição espacial, vez que possuem associados, via de regra, em todo o território nacional, situação identificada em visita às sedes dessas entidades e a partir de entrevistas com responsáveis pelas entidades ou por seus interlocutores", diz o relatório.

Em consulta aos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), com informações até 2021, e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), exercícios 2022 e 2023, foi verificado que cinco das oito associações da amostra não tinham nenhum empregado em 2021 e uma delas tinha três empregados na RAIS daquele ano.

"Comparando-se o quantitativo da força de trabalho dessas entidades com a quantidade de associados a elas vinculados, e considerando ainda a distribuição territorial das localidades onde residem, resta dúvidas quanto à possibilidade de atendimento operacional, até mesmo para captar e processar o grande número de filiações em tantos municípios ou para prestar serviços a esses associados", completa.

O documento da PF também aponta que algumas entidades contam com dirigentes ou administradores com perfil incompatível com a função; além de possuir representantes de fachada e potencial conflito de interesses em comparecimento de diretores do INSS a assembleia e eventos realizados pelas associações.

"Associações que possuem presidentes com idade avançada, o que poderia comprometer suas ações à frente da entidade, beneficiários de aposentadoria por incapacidade permanente e/ou sem experiência empregatícia formal, o que pode indicar eventual comprometimento da capacidade para gerenciamento das entidades", conclui o texto.

Levantamento realizado pela PFsobre as entidades envolvidas na fraude indica que os dirigentes das entidades que teriam recebido o dinheiro desviado seriam apenas laranjas de empresários que lucravam com os descontos indevidos sobre aposentados.

| A TARDE / PODER360 |

Agenda de Janja na Rússia inclui ida ao Bolshoi e a universidade

DA REDAÇÃO

A primeira-dama Janja Lula da Silva cumprirá uma série de agendas na Rússia a partir de hoje. Dentre os compromissos, está uma visita ao Teatro Bolshoi e um evento em uma universidade russa.

Janja embarcou na última sexta-feira para Moscou. A viagem se deu quatro dias antes da ida do presidente Lula (PT), que participará das celebrações dos 80 anos do Dia da Vitória, data que marca a rendição da Alemanha nazista na 2ª Guerra Mundial. O petista embarca só em 6 de maio.

A assessoria de Janja disse em nota enviada ao Poder360 que a primeira-dama terá agendas com a comunidade brasileira na Rússia, incluindo encontro com professores de língua portuguesa e alunos na Biblioteca de Literatura Estrangeira, além de participar de evento na Universidade HSE sobre a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza antes da chegada do presidente ao país.

A assessoria afirmou que Janja visitará, a convite do governo russo, "diversos locais de importância histórica e cultural para o país, como o Teatro Bolshoi", e fará uma "breve visita à cidade de São Petesburgo [sic]" para encontro com professores russos e estudantes dos cursos de Português e Relações Internacionais da Universidade Estatal de São Petersburgo, além de assistir "o ballet 'Lago dos Cisnes'".

"Durante a visita, pude perceber o orgulho com que o povo russo se prepara para as comemorações do 80° aniversário do Dia da Vitória, data que marca o triunfo da então União Soviética sobre a Alemanha Nazista na 2ª Guerra Mundial", escreveu Janja no Instagram

Janja visitou ainda o Kremlin, sede do governo russo. Segundo a primeira-dama, o convite partiu do próprio governo do presidente Vladimir Putin. Localizado no centro de Moscou, o Kremlin é um complexo fortificado que abriga palácios, catedrais, torres e muralhas históricas.

RECUPERAÇÃO

DF Star: Bolsonaro pode ter alta nos próximos dias

DA REDAÇÃO E AGÊNCIAS

O ex-presidente Jair Bolsonaro pode deixar nos próximos dias o hospital em Brasília onde se recupera desde 13 de abril de uma cirurgia abdominal, indicaram ontem os seus médicos.

Bolsonaro se mantém "estável clinicamente" e fazendo fisioterapia, informou o hospital DF Star, acrescentando que há uma "previsão de alta hospitalar nos próximos dias".

O ex-presidente se encontra "sem dor ou febre, e com pressão arterial controlada. Seguiu com boa aceitação da dieta pastosa, mantendo a programação de progressão de dieta por via oral, com suspensão da nutrição parenteral hoje", detalhou o hospital.

Bolsonaro também realizou sessões de fisioterapia motora e passou por tratamento de prevenção para trombose venosa. Por recomendação médica, são mantidas as restrições de visitas.

Desde que sofreu a facada em 2018, Bolsonaro realizou dez cirurgias.

EXTREMA DIREITA

Bolsonarista pede afastamento do ministro da Previdência

DA REDAÇÃO

O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), líder do partido na Câmara, solicitou à Procuradoria-Geral da República (PGR) o afastamento de Wolney Queiroz do cargo de ministro da Previdência Social. No documento, protocolado ontem, o parlamentar também requer investigação contra Queiroz por suposta omissão no caso do rombo bilionário descoberto no INSS.

Câmara Legislativa \ Divulgação



O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL)

O requerimento encaminhado à PGR argumenta que Wolney Queiroz, quando atuava como secretário-executivo do Ministério da Previdência Social, não teria tomado providências diante de alertas sobre o esquema fraudulento que culminou na saída de Carlos Lupi da pasta.

Segundo o documento apresentado pelo deputado, Queiroz teria participado de reuniões em 2023 onde foram expostos relatórios sobre as irregularidades. Uma dessas reuniões ocorreu em 12 de junho daquele ano, quando a conselheira Tonia Galleti alertou sobre descontos irregulares em benefícios de aposentados, conforme registrado em ata do Conselho Nacional da Previdência Social.

No documento enviado à PGR, o deputado sustenta que a "omissão deliberada, por parte de um agente público com poder decisório e o dever de agir, revela, prima facie, conduta dolosa e negligência grave no cumprimento de suas atribuições ou ainda o que levanta indícios de conivência institucional e desvio de finalidade".

O líder do partido liderado por Bolsonaro na Câmara afirma que a conduta de Queiroz pode configurar prevaricação, improbidade administrativa por violação dos princípios da legalidade, moralidade e eficiência, além de desvio de finalidade e afronta à moralidade administrativa.

A PGR ainda não se manifestou sobre o pedido formulado pelo deputado. Caso o órgão acate a solicitação, poderá ser aberta uma investigação formal contra o ministro recém-empossado.

De panfleteira a estrela:
Ana Cañas conta tudo
e canta muito.
CONVERSA BRASILEIRA
recebe hoje, às 21h.
ANA CAÑAS
A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!
www.atardefm.com.br

LRJ

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

PSD com Kassab é centro-direita lá, mas vira cá com Otto Alencar

Se o PSD, o partido que o senador Otto Alencar comanda na Bahia e é o principal aliado de Jerônimo, é tido como de centro-direita lá, cá muda para a centro-esquerda?

É mais ou menos isso. O próprio senador Otto Alencar evoca a figura de Amaral Peixoto, ex-governador do Rio, ex-senador, que durante muito tempo, nos velhos tempos, deu as cartas no partido.

– Ele dizia que o PSD é formado pela esquerda da direita e a direita da esquerda.

Otto cita que Ratinho Júnior, governador do Paraná, um dos mais bem avaliados do País, apoiou Bolsonaro. Já Eduardo Paes, prefeito do Rio de Janeiro, ficou com Lula.

– E aqui, se Lula for candidato, como tudo indica e ele próprio tem dito, ficaremos com ele. E não tem nada demais. O PSD hoje tem três ministérios.

PURO-SANGUE – Otto diz que é Lula lá e Jerônimo cá. E, embora o partido cogite a possibilidade de lançar candidato próprio, ele diz que é muito cedo para tratar do assunto.

– Ainda é muito cedo, os atores da peleja de 2026 só serão definidos em 2026.

Na Bahia, com essa ideia do PT fazer uma chapa puro-sangue, com Jerônimo na cabeça, Jaques Wagner e Rui Costa para o Senado, o senador Angelo Coronel, candidato a reeleição, sobraria?

– A mesma coisa. Agora está tudo ainda sem diagnóstico. É normal que Jerônimo e Wagner queiram a reeleição, Coronel também.

Em síntese, Otto é grande aliado do PT e vai continuar. Resta saber como.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

Denisse Salazar / Ag. A TARDE / 19.12.2024



Otto Alencar: 'Sem dúvida nós marcharemos com Lula'

POLÍTICA COM VATAPÁ

Na porta errada

Ursicino Queiroz, médico formado pela Ufba, marcou época em Santo Antônio de Jesus, pilotando o grupo Jacu contra o Beija-Flor, do colega Renato Machado.

Foi prefeito (entre 1977 e 1983), também foi deputado federal duas vezes, secretário de Saúde do estado e morreu em 2007, aos 70 anos, como conselheiro do TCE.

Mas era um tremendo brincalhão. E eis que um dia, ele prefeito, foi ao povoado de Varzedo, então chamado Santo Antônio (se emancipou em 1988), quando lhe apresentaram a um senhor, negro, já barba branca.

– Dr. Ursicino, esse aqui é o Moringa, o homem que sabe tudo de medicina da floresta. Ele indica plantas como remédio para tudo, tudo...

E Ursicino:

– Olha, eu sou médico, mas tenho grande respeito pelos conhecimentos dos índios e dos negros. Vou até lhe pedir uma ajuda. Você tem uma planta para fazer velho funcionar?

E Moringa, apontando a Igreja de Nossa Senhora da Conceira, a padroeira:

– Amigo, aqui eu tenho remédios. Milagre é lá.

ANTT abre audiências sobre a nova concessão das BRs 324 e 116

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) fará, amanhã, em Salvador (14h), no Hotel Mercure (Pituba), a 1ª de quatro audiências públicas para discutir nova licitação de concessão das BRs 324 e 116.

O fim do contrato com a ViaBahia será dia 15 próximo. O governo vai pagar uma indenização de R$ 681 milhões e, semana passada, o ministro Renan Filho (Transportes) anunciou que pagou a 1ª parcela no último dia 28. A segunda audiência pública será terça, em Feira de Santana (no CDL), e a terceira, na quinta, em Vitória da Conquista (Sincomércio), além do dia 16, em Brasília. Presidente da Comissão de Infraestrutura da Alba e um dos arautos pela saída da ViaBahia, Eduardo Salles pede cautela:

– Vamos discutir com cuidado. Trata-se de um contrato para os próximos 50 anos e não podemos correr o risco de contratar uma nova ViaBahia.

Baixo sul com lições de Timbó

Pilotado por Manoel Ribeiro (Avante), prefeito de Igrapiúna, o Consórcio Intermunicipal do Mosaico das Apas do Baixo Sul (Ciapra) está conhecendo ações em Timbó (SC), referência nacional em tratamento de resíduos sólidos, para ver o que tem de bom lá para aplicar cá.

"Estamos trabalhando para fazer aqui a mesma coisa que Timbó faz. E, pelo que vimos, estamos no caminho certo", diz ele.

Mulheres são a maioria entre pescadores baianos

A atualização do Painel Unificado das Atividades Pesqueiras na Bahia, divulgado esta semana pelo Ministério da Aquicultura e Pesca, mostra que, em 288 dos 417 municípios baianos, há 147.161 pescadores registrados, e a grande maioria é de mulheres. O ranking dos dez maiores é liderado por Sento Sé, às margens da barragem de Sobradinho, com 7.915 pescadores, 4.286 mulheres e 3.629 homens. Salvador é o segundo, com 6.679, 4.605 mulheres e 2.374 homens. Só Xique-Xique, o terceiro, e Casa Nova, o nono, têm mais homens. O deputado federal Raimundo Costa (Pode), que é presidente da Federação Baiana da Pesca, diz que é assim mesmo.

– Nas reuniões que participo, a maioria é sempre mulher. E grande parte mães solteiras.



URUROLOGIA DE EXCELÊNCIA NO HOSPITAL PORTUGUÊS

Cirurgias para próstatas com o método padrão-ouro: minimamente invasiva, moderna, ágil e segura.

MÉTODO HOLEP/THULEP
SEM SANGRAMENTOS
ALTA EFICÁCIA
EQUIPE DE REFERÊNCIA EM UROLOGIA

HP Hospital Português

ACESSE **HPORTUGUES.COM.BR** E SAIBA MAIS

| A TARDE / PODER360 | STF analisa liminar que derruba decisão do TJ-SP de parar a implementação do programa

Dino suspende julgamento sobre ensino cívico-militar

DANIEL PASTI

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino pediu vista - mais tempo de análise - e paralisou o julgamento que analisa a suspensão das escolas cívico-militares em São Paulo na última sexta-feira. O Supremo discute uma liminar concedida por Gilmar Mendes, relator do caso, que derruba a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) que estabelecia a interrupção do programa.

O placar na corte máxima do País era de 3 votos favoráveis a derrubar a decisão do TJ-SP contra nenhum a favor de manter a paralisação das escolas cívico-militares. A decisão da Justiça paulista foi tomada em agosto de 2024. Na decisão, o desembargador Figueiredo Gonçalves argumentou que "existem sérias dúvidas sobre a constitucionalidade do programa" aprovado pela Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) em maio. Desaconselhava a implementação até que o STF decidisse sobre o tema.

Decisão foi tomada em resposta a Adin ajuizada por sindicato de professores

A decisão foi tomada em resposta a uma Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) ajuizada pela Apeoesp (Sindicato dos Professores da Rede Estadual de São Paulo).

Ainda em maio de 2024, o Psol (Partido Socialismo e Liberdade) também entrou com uma Adin contra a lei. O partido alega que a verdadeira intenção do governo é substituir o sistema público de educação, em vez de permitir a coexistência dos 2 modelos.

DESRESPEITO

Ex-deputada é retirada de voo por portar almofada ortopédica

DA REDAÇÃO

A ex-deputada estadual Célia Leão foi impedida de seguir em um voo da Gol por estar com uma almofada ortopédica. A ex-parlamentar, que atua como secretária de Desenvolvimento Social e Habitação de Valinhos, atualmente, na cidade no interior de São Paulo, é cadeirante.

O caso ocorreu na última quinta-feira. Célia Leão embarcaria no voo G3 7665 saindo do Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) com destino a Buenos Aires. Conforme relato, a ex-deputada é uma pessoa que usa cadeira de rodas há 50 anos, assim, o uso da almofada é necessário para que ela não sinta dor ao sentar devido a falta de musculatura na região das nádegas.

A ex-deputada ainda tentou explicar a situação ao comandante do avião, mas que ele se negou a falar com ela. "Eu faço esse vídeo por que não vou aceitar de forma alguma, primeiro como cidadã, segundo como advogada, e terceiro como uma pessoa que luta pelo direito da pessoa com deficiência a mais de 40 anos", explicou Célia Leão em depoimento divulgado.

LRJ

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

empregosenegocios@grupoatarde.com.br

INTERNET **Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE**

www.atarde.com.br/economia

79% dos brasileiros já entraram em contato com uma empresa pelo WhatsApp

INTERNET O aplicativo é uma ferramenta que permite aos empreendedores expandirem os negócios

Fotos: Shirley Stolze / Ag A TARDE



Mayla abriu a Malu Flores há um mês e utiliza o app para divulgar catálogo de buquês e arranjos: 'O que não é visto não é lembrado'

JOANA LOPES

Mais de 90% dos celulares do Brasil têm o Whatsapp instalado, de acordo com dados da Meta, empresa dona do aplicativo de mensagens, e da consultoria We Are Social. O número equivale a 169 milhões de indivíduos e, para os empreendedores de todos os portes, trata-se de uma oportunidade de chegar a praticamente todos os consumidores do País. "As pessoas querem, cada vez mais, um atendimento rápido e resolutivo. Elas preferem falar por mensagens do que ter que fazer ou receber uma ligação", avalia Mariana Cruz, analista técnica do Sebrae Bahia. De acordo com a especialista, o uso da ferramenta para fazer negócios não é uma tendência, mas uma realidade do mercado.

Um levantamento da Opinion Box mostra que 79% dos indivíduos no Brasil já entraram em contato com uma empresa pelo aplicativo. Entre os motivos, estavam tirar dúvidas (77%) e pedir suporte técnico (67%). Além disso, 66% dos entrevistados já contrataram um serviço, e 62% compraram algo pelo Whatsapp. Em 2018, 80% dos pequenos negócios do país já usavam o app para interagir com os clientes, de acordo com uma pesquisa da própria empresa de tecnologia. Eles decidiram lançar, então, o Whatsapp Business, uma ferramenta que oferece funcionalidades como catálogos de produtos, etiquetas para organização de contatos de clientes, mensagens automáticas e métricas.

Desde que fundou a Aromis, uma empresa de perfumes para ambientes, há dois anos, Francirene Ribeiro utiliza a ferramenta. Ela, que vende os produtos em lojas colaborativas e feiras, posta muitas fotos e vídeos em outras redes sociais, convidando os clientes a conhecerem o catálogo completo de produtos no Whatsapp. "É um contato rápido e muito dinâmico. Em vésperas de datas festivas, como o Dia das Mães, consigo receber e organizar melhor as encomendas", conta.

Francirene também personaliza mensagens automáticas de saudação ao receber o primeiro contato de um cliente ou quando chegam solicitações fora do horário comercial ou em dias em que ela está ausente ou em viagem. "É importante ficar atenta às atualizações da ferramenta, eu sempre testo todas as funcionalidades para oferecer o melhor atendimento e otimizar meu trabalho", acrescenta.

Mariana Cruz, do Sebrae, ressalta, no entanto, que é importante equilibrar as mensagens automáticas com a interação humana para garantir uma comunicação clara e personalizada. "Se o empreendedor fez um trabalho de branding, com uma identidade visual e tom de voz da marca, já pode configurar essas mensagens sem deixá-las robóticas ou impessoais. Deve-se construir uma forma autêntica de falar com o cliente", diz. Mariana também ensina que a funcionalidade "etiquetas" permite categorizar os contatos de cada pessoa, usando marcadores para sinalizar, por exemplo, qual consumidor já foi fidelizado ou quem é um comprador em potencial. "É um pequeno CRM", explica.

A florista Mayla Fernandes abriu a Malu Flores há um mês e já utiliza o Whatsapp para fazer a segmentação do seu público. "Eu trabalhei durante cinco anos em uma floricultura e tenho uma lista de clientes antigas. Mas agora estou chegando a uma nova freguesia em potencial", conta ela, que está com um ponto físico no Espaço Empreender, loja colaborativa no Salvador Norte Shopping.



Desde que criou a Aromis, Francirene usa o WhatsApp para divulgar os produtos

Mayla Fernandes utiliza o aplicativo principalmente para divulgar seu catálogo de buquês e arranjos. "O que não é visto não é lembrado, então eu tiro foto de todos os produtos, do pequeno ao grande", diz. Como ainda não tem entregadores próprios, a florista realiza entregas por aplicativos de transporte e acaba compartilhando a rota com os compradores pelo sistema de mensagens instantâneas.

Sebrae / Divulgação



"Deve-se construir uma forma autêntica de falar com o cliente"

MARIANA CRUZ, do Sebrae

Venda e pós-venda

O Whatsapp também pode potencializar vendas por meio de promoções exclusivas, como sugere Carlos Henrique Mencaci, presidente da Total IP, empresa que cria softwares para atendimento a clientes. Ele recomenda que os empreendedores usem a função "canais" para compartilhar cupons, promoções relâmpago ou até mesmo condições especiais para os participantes daquele grupo. "Segundo a Meta, o Whatsapp tem uma taxa de abertura de mensagens de 98%. Isso serve para notificar os compradores sobre produtos em estoque ou acionar o 'gatilho da urgência' com mensagens de contagem regressiva para descontos limitados", explica. Ele também orienta que os negócios configurem um chatbot para responder perguntas frequentes, coletar dados iniciais dos consumidores e gerar pesquisas de satisfação.

Mariana Lopes concorda que a ferramenta também deve ser usada para um pós-venda que aproxime a marca do cliente. "É importante manter o contato para saber o que o consumidor achou, estimular a indicação a outras pessoas e pedir avaliações da empresa no Google. Essa também é uma oportunidade de oferecer outros produtos ou serviços." Para quem tem um ou mais funcionários, a especialista recomenda a realização de treinamentos para conhecer todas as funcionalidades do aplicativo e estabelecer um padrão de qualidade e agilidade no atendimento. Esse é mais um passo para garantir que quem comprou a primeira vez volte.

LRJ

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

INVESTIGAÇÃO **Homem morre após tentativa de internação forçada em clínica**
www.atarde.com.br/brasil

SAÚDE As inscrições começam amanhã; do total de oportunidades, 3.066 serão distribuídas entre 1.620 municípios e 108 destinadas a 26 Distritos Indígenas

Governo abre 3,4 mil novas vagas para Mais Médicos

DANIELLA ALMEIDA
Agência Brasil, Brasília

Os médicos interessados em aderir ao programa Mais Médicos podem se inscrever a partir de amanhã. O novo edital do programa foi lançado pelo Ministério da Saúde na última sexta-feira, com 3.174 vagas.

A iniciativa tem o objetivo de fortalecer a atenção primária à saúde levando médicos até as regiões prioritárias, remotas, de difícil acesso e de alto índice de vulnerabilidade, onde há escassez ou ausência desses profissionais.

Os trabalhadores do Mais Médicos integram as equipes de Saúde da Família e oferecem atendimento e acompanhamento mais próximos da população. A meta do Ministério da Saúde é chegar a 28 mil profissionais até o fim de 2025.

No edital deste 41º ciclo do programa, a oferta das vagas do programa considerou o cenário atual de distribuição de profissionais no país, conforme dados do estudo Demografia Médica 2025, que aponta a proporção de médicos por habitante nas diferentes regiões do país.

Do total de vagas (3.174), 3.066 serão distribuídas entre 1.620 municípios e 108 destinadas a 26 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs).

As vagas do novo edital contemplam, em sua maioria, regiões vulneráveis de municípios de pequeno porte (75,1%), médio porte (11,1%) e grande porte (13,8%). As vagas disponibilizadas está publicada na página eletrônica, no link Quadro de Vagas.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, também publicou em sua rede social as localidades nas cinco regiões do país que terão vagas do programa federal.

As oportunidades no 41º ciclo do Mais Médicos estão distribuídas entre três perfis profissionais:

1. médicos formados no Brasil com registro no registro no Conselho Regional de Medicina (CRM) ou com diploma revalidado no Brasil;

2. médicos brasileiros formados no exterior (intercambista brasileiro);

3. médicos estrangeiros com habilitação para o exercício da medicina no exterior (intercambista estrangeiro).

O Ministério da Saúde esclarece que para os dois últimos perfis, é obrigatória a aprovação no Módulo de Acolhimento e Avaliação (MAAv), um treinamento específico para atuação em situações de urgência, emergência e no enfrentamento de doenças prevalentes nas regiões de trabalho.

A documentação e as demais condições exigidas para os médicos brasileiros com registro no Brasil e para os intercambistas (brasileiros e estrangeiros) estão descritas no site. Entre elas: estar em situação regular na esfera criminal perante a justiça estadual e federal no Brasil, do local em que reside ou residiu nos últimos 6 (seis) meses; estar em situação regular com as obrigações militares, se o médico for sexo masculino; estar em situação regular na justiça eleitoral, se for brasileiro.

As inscrições

Os profissionais médicos devem realizar as adesões ao programa, por meio do Sistema de Gerenciamento de Programas (SGP) entre 5 e 8 de maio.

No ato da inscrição no SGP, o médico candidato deverá anexar declaração de próprio punho, datada e assinada, atestando que, se estrangeiro, possui conhecimento da língua portuguesa e, independentemente da nacionalidade, tem ciência das regras de organização do SUS, bem como dos protocolos e diretrizes clínicas no âmbito da atenção primária à saúde.

No exercício das atividades, os profissionais médicos brasileiros e estrangeiros terão direito a benefícios descritos no site do programa, como de bolsa formação, ajuda de custo, auxílios. Eles poderão permanecer no programa por até 48 meses.

Profissionais do programa integram as equipes de Saúde da Família

ATUALMENTE SÃO 24,9 MIL MÉDICOS

O Mais Médicos garante assistência a mais de 63 milhões de brasileiros em todo o país. Atualmente, são 24,9 mil médicos, atuando em 4,2 mil municípios

DITADURA

Antiga sede do Dops em Belo Horizonte pode virar memorial

GÉSIO PASSOS
Rádio Nacional, Brasília

Movimentos sociais e partidos políticos ocuparam a antiga sede da Delegacia da Ordem Política e Social (Dops), em Belo Horizonte, para transformar o centro de repressão e torturas da ditadura militar em um memorial de preservação da democracia e dos direitos humanos.

No último dia 1º de abril, data da efetivação do golpe de Estado que tomou o país em 1964, movimentos sociais e partidos políticos ocuparam o imóvel, que estava abandonado, na zona central da capital mineira.

Depois do fim da ditadura, o prédio do Dops, que foi inaugurado em 1958, foi transformado em delegacia de polícia e em uma cadeia feminina, justamente no local onde funcionava a carceragem da repressão. Em 2016, o prédio foi desocupado pela polícia.

O jornalista Pablo Matta Machado faz parte da Comissão de Movimentos em Apoio à Ocupação do Prédio do Dops. Ele explica que o memorial é uma luta histórica dos movimentos de direitos humanos:

"A luta, então, para que esse prédio seja um memorial, vem desde o final dos anos 80", conta.

VIAGEM

Na Califórnia, Haddad busca investimentos em data centers

WELLTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

O novo plano nacional para estimular investimentos em data centers (centros de dados) no Brasil será o principal tema da viagem do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, à Califórnia. O ministro chegou ontem em Los Angeles, onde se reunirá com representantes de big techs e participará de um fórum econômico.

Haddad ficará em Los Angeles até terça-feira. Na quarta, o ministro visitará o México, onde se reunirá com brasileiros que trabalham no país e com o secretário da Fazenda e Crédito Público do México, Edgar Amador Zamorra, que ocupa cargo equivalente ao de ministro da Fazenda. No México, o objetivo será aprofundar as relações bilaterais e alinhar objetivos para repensar a globalização. O ministro retorna a Brasília na quinta-feira.

O primeiro compromisso oficial de Haddad ocorrerá hoje, em que o ministro participará de um jantar privado com investidores internacionais oferecido pelo Instituto Milken, entidade que promove debates econômicos com líderes globais. Segundo o Ministério da Fazenda, o jantar será dedicado à discussão da situação econômica atual dos EUA.

dia das Mães
O amor mais bonito do mundo merece um cheiro especial!
A TARDE FM e a **AVATIM** vão sortear para sua mãe um **kit especial - Linha Açucena**.
AÇUCENA
Acesse o **QR Code** e participe da promoção.
A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!
avatim

LRJ

MUNDO

mundo@grupoatarde.com.br

ACIDENTE Cinco pessoas sobrevivem a queda de avião em pântano repleto de jacaré

www.atarde.com.br/mundo

PAPA A organização inclui a instalação de um piso, um forno para queimar os votos secretos e uma chaminé que comunicará quando houver fumaça branca

Vaticano prepara Capela Sistina para o conclave

FRANCE PRESSE
Cidade do Vaticano

O trabalho de preparação da Capela Sistina para o conclave que começa na quarta-feira está se acelerando, com a instalação de um piso, um forno para queimado os votos secretos e a chaminé que comunicará quando houver fumaça branca, disse o Vaticano ontem.

Um vídeo de quase cinco minutos divulgado pelo Vaticano mostra técnicos montando andaimes sob os afrescos de Michelangelo, bem como um piso falso de madeira para pôr as grandes mesas onde se sentarão os 133 cardeais que votarão no conclave.

Outros operários instalaram em um canto da capela o pesado forno que será usado para queimar as cédulas secretas.

O vídeo, datado de sexta-feira, também mostra bombeiros subindo no telhado de telhas para aquecer o cano da famosa chamada que comunicará o resultado do conclave: fumaça branca se os cardeais já tiverem eleito o papa e fumaça preta caso contrário.

É uma "etapa fundamental" para a Igreja Católica, diz Silvio Screpanti, vice-diretor de infraestrutura do Vaticano, no site oficial desse pequeno Estado.

As verificações do forno foram realizadas "discretamente" e "em caso de necessidade" um técnico "permanecerá durante todo o período da votação em uma pequena sala técnica perto da Capela Sistina, com um controle remoto do fogão", explica ele, que agora pode ser acionado eletronicamente.

No total, cinco eletricistas, cinco técnicos e dois floristas permanecerão no local durante todo a cerimônia do conclave.

Depois de fazer o juramento, eles dormirão no Vaticano, "sem contato com suas famílias".

Alguns deles já participaram de conclaves anteriores, os outros são mais jovens e seus colegas mais experientes "passarão o bastão a eles para o futuro".

Área protegida

De acordo com Screpanti, os técnicos também estão encarregados de proteger "todas as janelas do Palácio do Vaticano nas áreas destinadas ao conclave" e desativar "todos os dispositivos tecnológicos e sensores instalados nos últimos anos na Capela Sistina".

Além disso, "cerca de 200 quartos" estão sendo preparados, com a instalação de "divisórias, portas temporárias e o fechamento temporário de algumas janelas" para proporcionar mais privacidade.

Quanto à mobília, "é o equipamento mínimo necessário: uma cama, uma mesa de cabeceira e um guarda-roupa", acrescenta Screpanti.

Gabriel Bouys / AFP / 2.5.2025



Bombeiros instalaram na última sexta-feira a chaminé no telhado da Capela Sistina, no Vaticano

Cardeais já realizaram 9 reuniões

CLAIRE GALLEN
France Presse, Cidade do Vaticano

Faltando quatro dias para o início do conclave na quarta-feira, prevalece o suspense sobre quem ocupará o trono de São Pedro. Na manhã de ontem, os cardeais se reuniram pela nona vez em uma "congregação geral".

Um total de 177 cardeais estavam presentes, disse Matteo Bruni, diretor do escritório de imprensa do Vaticano, em uma coletiva de imprensa.

Hoje, dia da missa, não há reunião. Na segunda-feira, duas congregações gerais se reunirão, a primeira às 9h e a segunda às 17h disse Bruni.

Nessas reuniões, que são realizadas no Salão Paulo VI do Vaticano, os cardeais convidados e não convidados debatem as questões prioritárias da Igreja.

Mas, para o orador, elas também são uma oportunidade de ser convincente ou de delinear o perfil ideal do próximo papa. Ontem, "foi expresso o desejo de um papa profético" e de que "a Igreja não se isole mais no cenáculo", mas que "traga luz a um mundo que precisa desesperadamente de esperança", disse Bruni.

Nas reuniões, os cardeais convidados e não convidados debatem as questões prioritárias da Igreja

Os 133 cardeais eleitores ficarão trancados até que um nome reúna a maioria de dois terços

Próximo pontífice

Será que o próximo pontífice seguirá a linha marcada por Francisco - reformista e sem papas na língua? "Reconhecemos o que ele fez, mas nenhum papa é perfeito, ninguém pode fazer tudo", disse o arcebispo de Singapura, William Seng Chye Goh, que é considerado um conservador.

"Encontraremos o sucessor de São Pedro" à frente de uma igreja com cerca de 1,4 bilhão de católicos em todo o mundo, acrescentou.

O arcebispo de Argel, Jean Paul Vesco, considerado progressista, disse que "espera profundamente" por um futuro papa na continuidade de Francisco, que "foi como o pai do filho pródigo, que abre seus braços e seu coração.

Mas antes dessa votação histórica, "não nos sentimos prontos, é claro que não".

"Precisamos descobrir aquele que o Senhor já escolheu", acrescentou. "Precisaríamos de muito mais tempo de oração juntos, mas tenho certeza de que, no momento certo, estaremos prontos e daremos à Igreja o papa que o Senhor quer", enfatizou.

A eleição será realizada a portas fechadas, na Capela Sistina, onde os 133 cardeais eleitores, que deverão ter menos de 80 anos de idade, ficarão trancados até que um nome reúna a maioria de dois terços.

Então, uma fumaça branca sairá da chaminé no telhado da capela.

Trump publica foto vestido como papa feita por IA

CLAIRE GALLEN
France Presse, Cidade do Vaticano

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, publicou na sexta-feira uma foto aparentemente obtida com inteligência artificial (IA) na qual aparece vestido de papa, afirmando que gostaria de ser um pontífice católico, a poucos dias do conclave que escolherá o sucessor de Francisco.

No início da semana, a magnata republicana brincou sobre a eleição do próximo líder de 1,4 bilhão de fiéis da Igreja Católica, uma minoria religiosa nos EUA.

"Eu gostaria de ser papai. Seria a minha primeira escolha", disse ele ao ser questionado por jornalistas sobre suas preferências para os herdeiros de Francisco, que morreu na segunda-feira de Páscoa aos 88 anos.

Uma foto colorida divulgada por Trump em sua rede Truth Social mostra-o sentado em uma poltrona, vestido com uma batina papal branca, coroado com uma mitra e usando a imponente cruz de ouro. Sua mão esquerda está apoiada na coxa e seu dedo indicador direito em direção ao céu.

A imagem, aparentemente gerada com IA segundo a imprensa americana que a republicou em suas redes sociais, não é acompanhada por nenhum comentário.

Um dia antes de sua morte, Francisco recebeu brevemente o vice-presidente dos EUA, JD Vance, católico convertido e muito conservador, dois meses após as duras críticas do pontífice à política de deportações de migrantes do governo Trump.

Ele alertou sobre uma "grave crise" que "começa mal e terminará mal".

Cerca de 20% dos americanos afirmaram ser católicos e as pesquisas de boca de urna indicaram que, na eleição presidencial de novembro de 2024, cerca de 60% votaram nos republicanos.

Reprodução



Trump disse que gostaria de ser pontífice católico

UCRÂNIA

Zelensky critica tréguas de curta duração propostas por Putin

BARBARA WOJAZER
France Presse, Kiev

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, afirmou não estar disposto a "jogar" com as tréguas propostas por seu contraparte russo, Vladimir Putin, como de 8 a 10 de maio, estimando que sejam muito curtas para abordar seriamente uma saída para o conflito.

"É impossível nos entendermos sobre qualquer coisa em três, cinco ou sete dias (...) É impossível encontrar um plano para estabelecer as próximas etapas para acabar com a guerra. Não me parece que isso seja sério", disse Zelensky a um grupo de meios de comunicação, incluindo a AFP, na noite de sexta-feira.

O presidente ucraniano classificou a breve trégua de Putin de 8 a 10 de maio como "um gesto teatral". "Ninguém ajudou Putin a jogar este tipo de jogo para dar uma atmosfera agradável à sua saída do isolamento em 9 de maio, e para colocar em confiança e segurança seus líderes, amigos e parceiros que virão à Praça Vermelha nesse dia", acrescentou.

Espera-se que cerca de 20 líderes acompanhem Putin no dia 9 de maio em Moscou para a comemoração dos 80 anos do triunfo da União Soviética contra Hitler.

Entre eles, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o mandatário chinês Xi Jinping.

GAZA

Israel ordena mobilização de milhares de reservistas

FRANCE PRESSE
Jerusalém

O Exército israelense invejou nos últimos dias ordens de convocação de reservistas, a fim de mobilizar coleções de milhares de militares para uma expansão de sua ofensiva contra o movimento islâmico palestino Hamas na Faixa de Gaza, informou a imprensa israelense ontem.

Correspondentes militares informaram que os reservistas irão substituir os efetivos que forem mobilizados e soldados na ativa em todo o país e na Cisjordânia intensa, e que eles podem ser enviados para combater a Faixa de Gaza.

"Jogo duplo"

A AFP detectou uma porta-voz militar, que não comentou o assunto, mas pessoas próximas de jornalistas da agência já receberam uma ordem de mobilização.

Na noite de ontem, o presidente israelense, Isaac Herzog, criticou o Catar, que media uma possível trégua com o Hamas, e pediu que aquele país "abandonasse seu jogo duplo". "Israel vencerá essa guerra legítima com meios legítimos", afirmou, horas após o braço armado do Hamas divulgar um vídeo que mostra um refúgio russo-israelense ferido na Faixa de Gaza, cujos danos não foram confirmados.

LRJ





Os clássicos inesquecíveis
e as novas vozes da
MPB contemporânea
pra você ouvir e gostar.

De Segunda à Sexta
Das 05h às 07h



www.atarde.com.br

LRJ

MIAMI Alison dos Santos é ouro nos 400m com barreiras

www.atarde.com.br/esportes

BAHIA Tricolor de Aço vence o Fogão em noite chuvosa em Salvador, amplia sequência positiva e entra no Top-5 na classificação do Campeonato Brasileiro

Nem o fogo nem a chuva param

Análise do jogo
Luiz Teles
Repórter
luiz.teles@grupoatarde.com.br

Num jogaço de bola na Arena Fonte Nova, debaixo de muita chuva, o Bahia conseguiu seu 5º triunfo em sequência (o terceiro pelo Brasileirão) ao vencer o Botafogo por 1 a 0, pela 7ª rodada da competição. O gol da vitória foi marcado por Cauly, no primeiro tempo.

O triunfo leva o Bahia para a 5ª posição no campeonato, agora com 12 pontos. O Tricolor ainda pode perder uma posição na rodada, caso o Cruzeiro vença hoje o Flamengo.

Como já virou rotina a cada jogo neste início de temporada, o Bahia 'vira a chave' do Brasileirão e volta suas atenções para a Copa Libertadores. Na quarta-feira, às 19h, novamente na Fonte Nova, o Esquadrão encara o Nacional (URU) pela 4ª rodada da fase de grupos do torneio.

O jogo

Mesmo com Gilberto disponível no banco de reservas, o Bahia começou o jogo com o volante Erick improvisado na lateral-direita, e com Cauly vencendo mais uma vez a disputa pela titularidade com Ademir. Em campo, com a posse de bola, o time teve uma organização diferente daquela com o Paysandu, com Erick desta vez atuando bem próximo à linha lateral, enquanto Juba tinha um papel mais de construção.

Com uma chuva intensa em Salvador, os dois times se estudaram bastante nos 45 minutos, sem correr muitos riscos nas jogadas ofensivas. Com o Botafogo marcando a saída do Tricolor por pressão, a posse de bola ficou bem dividida, mas quem criou as melhores chances de marcar foi o Bahia, que terminou o 1º tempo com mais chutes a gol (6x4), sendo dois deles na meta. As oportunidades mais agudas da equipe carioca aconteceram em arremates de fora da área, todos para fora.

E numa partida em que o equilíbrio deu o tom para a primeira etapa, o que fez a diferença na balança foi a criatividade tricolor. Aos 38, numa saída de bola, antes do meio-campo, Caio Alexandre surpreendeu o marcador com um 'banho de cuia', tocou de cabeça para Jean Lucas, que lançou Erick Pulga na esquerda. Ele partiu então para cima de dois marcadores, passou por entre eles com um lindo drible, invadiu a área e tirou ainda outro zagueiro da jogada, antes de cruzar para Cauly tocar para o gol vazio e fazer 1 a 0 para o Tricolor.

Mesmo com o placar alterado, o segundo tempo começou com o mesmo panorama da primeira etapa, com os dois times muito cautelosos, sem se arriscar muito com a posse de bola. Só que logo aos 6 minutos, quase o Bahia ampliou sua vantagem num lance em que Juba foi à linha de fundo pela esquerda e cruzou para Erick com gol aberto, que finalizou mal. A bola voltou em Juba, que tocou no gol, a defesa do Botafogo tirou, mas ela bateu em Lucho e entrou. O VAR, contudo, anulou o gol marcando impedimento do lateral-esquerdo no rebote.

Aos 23 minutos da etapa final, o ex-Bahia Artur roubou bola no meio-campo, tabelou com Mastriani num dois contra um, e saiu cara a cara com Marcos Felipe, que no chute rasteiro do atacante fez uma defesaça.

No fim da partida, o Alvinegro foi com tudo para o ataque e por pouco não empatou a partida, forçando Marcos Felipe a fazer mais uma grande defesa num lance de Igor Jesus de frente com o goleiro do Bahia. O Tricolor também esteve muito perto de fazer 2 a 0, mas William José, numa cavadinha cara a cara com John, viu seu chute ir para fora.

Nos acréscimos da partida, numa falta da entrada da área, o centroavante acertou a trave no lance final da partida, que terminou mesmo em festa, muita chuva e 1 a 0 na Fonte Nova.

Letícia Martins (EC Bahia) / Divulgação

Tricolor comemorou os três pontos com gol marcado pelo atacante Cauly no final do primeiro tempo

BAHIA	BOTAFOGO
1	0

Gols: Cauly, aos 39 minutos do primeiro tempo.

BAHIA	BOTAFOGO
Marcos Felipe	John
Erick	Vitinho (Mateo Pontes)
David Duarte	Jair
Ramos Mingo	David Ricardo
Luciano Juba	Cuiabano (Nathan Fernandes)
Caio Alexandre (Acevedo)	Newton
Jean Lucas	Marlon Freitas
Everton Ribeiro (Ademir)	Patrick de Paula (Alex Telles)
Cauly (Michel Araujo)	Artur (Jeffinho)
Erick Pulga (Gabriel Xavier)	Mastriani (Rawan Cruz)
Lucho Rodríguez (Willian José)	Igor Jesus
T: Rogério Ceni	**T:** Renato Paiva

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador-BA **ÁRBITRO:** Flavio Rodrigues de Souza (SP) **ASSISTENTES:** Neuza Ines Back e Fabrini Bevilaqua Costa (SP) **CARTÕES AMARELOS:** Caio Alexandre, Erick, Ademir (Bahia); Newton, Mateo Pontes, John (Botafogo) **PÚBLICO:** 37.094 pagantes **RENDA:** R$ 1.219.691,00

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

7ª RODADA / SEXTA			
	São Paulo	**0x0**	Fortaleza
ONTEM			
	Ceará	**1x0**	Vitória
	Corinthians	**4x2**	Internacional
	Fluminense	**2x1**	Sport
	Bahia	**1x0**	Botafogo
HOJE			
16h	Grêmio	x	Santos
16h	Vasco	x	Palmeiras
18h30	Cruzeiro	x	Flamengo
AMANHÃ			
19h	RB Bragantino	x	Mirassol
20h	Juventude	x	Atlético-MG

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Flamengo	14	6	4	13	15
2	Palmeiras	13	6	4	4	7
3	Fluminense	13	7	4	1	8
4	RB Bragantino	13	6	4	3	8
5	**Bahia**	**12**	**7**	**3**	**0**	**7**
6	Ceará	11	7	3	2	9
7	Corinthians	10	7	3	-2	10
8	Cruzeiro	10	6	3	1	7
9	Internacional	9	7	2	2	10
10	Botafogo	8	6	2	2	6
11	São Paulo	8	6	1	1	6
12	Vasco	7	6	2	-2	6
13	Juventude	7	6	2	-7	7
14	Mirassol	7	6	1	2	11
15	Fortaleza	6	6	1	0	5
16	**Vitória**	**6**	**6**	**1**	**-2**	**7**
17	Atlético-MG	6	6	1	-2	6
18	Grêmio	5	6	1	-6	5
19	Santos	4	5	1	-1	6
20	Sport	2	6	0	-5	3

BRASILEIRO SÉRIE B

6ª RODADA / SEXTA			
	Ferroviária	**2x1**	Coritiba
ONTEM			
	Remo	**1x0**	Amazonas
	Volta Redonda	**1x0**	Paysandu
HOJE			
16h	Atlético-GO	x	Novorizontino
18h30	Athletico-PR	x	Botafogo-SP
18h30	Chapecoense	x	Criciúma
20h30	Operário-PR	x	América-MG
AMANHÃ			
19h	Goiás	x	Avaí
TERÇA			
19h30	CRB	x	Cuiabá
21h30	Athletic	x	Vila Nova

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Avaí	11	5	3	6	9
2	Cuiabá	11	5	3	3	7
3	Vila Nova	10	5	3	3	6
4	Coritiba	10	5	3	3	5
5	Goiás	10	5	3	2	6
6	CRB	10	5	3	1	5

BRASILEIRO SÉRIE D

3ª RODADA / HOJE			
16h	Jequié	x	União-TO
16h	Juazeirense	x	Barcelona

BRASILEIRO FEMININO

9ª RODADA / ONTEM			
	Palmeiras	**1x2**	São Paulo
HOJE			
11h	Ferroviária	x	Flamengo
15h	Real Brasília	x	Cruzeiro
15h	América-MG	x	Fluminense
16h	Internacional	x	3B Amazônia
17h	RB Bragantino	x	Sport
18h	Grêmio	x	Juventude
18h30	Corinthians	x	Bahia

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Ferroviária	20	8	6	12	18
2	Cruzeiro	20	8	6	11	19
3	Palmeiras	17	9	5	9	21
4	São Paulo	17	9	5	9	18
5	Corinthians	15	8	4	17	25
6	**Bahia**	**14**	**8**	**4**	**2**	**13**

BRASILEIRO FEMININO A2

3ª RODADA / HOJE			
16h	JC	x	Vitória

BAIANO SÉRIE B

2ª RODADA / ONTEM			
	Ypiranga	**0x0**	SSA FC
	Galícia	**0x0**	Bahia de Feira
	Teix. de Freitas	**0x0**	Grapiúna
HOJE			
15h	Fluminense	x	V. Conquista
15h	Leônico	x	Itabuna

CAMPEONATO INGLÊS

35ª RODADA / SEXTA			
	Manchester City	**1x0**	Wolverhampton
ONTEM			
	Aston Villa	**1x0**	Fulham
	Everton	**2x2**	Ipswich
	Leicester	**2x0**	Southampton
	Arsenal	**1x2**	Bournemouth
HOJE			
10h	Brentford	x	Man. United
10h	Brighton	x	Newcastle
10h	West Ham	x	Tottenham
12h30	Chelsea	x	Liverpool
AMANHÃ			
16h	Chelsea	x	N. Forest

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Liverpool	82	34	25	48	80
2	Arsenal	67	34	18	34	63
3	Newcastle	62	34	19	21	65
4	Man. City	61	34	18	23	66

CAMPEONATO ESPANHOL

34ª RODADA / SEXTA			
	Rayo Vallecano	**1x0**	Getafe
ONTEM			
	Alavés	**0x0**	Atl. de Madrid
	Villarreal	**4x2**	Osasuna
	Las Palmas	**2x3**	Valencia
	Valladolid	**1x2**	Barcelona
HOJE			
9h	Real Madrid	x	Celta
11h15	Sevilla	x	Leganés
13h30	Espanyol	x	Betis
16h	Real Sociedad	x	Athletic Bilbao
AMANHÃ			
16h	Girona	x	Mallorca

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Barcelona	79	34	25	58	91
2	Real Madrid	72	33	22	35	66
3	Atl. de Madrid	67	34	19	29	56
4	Athletic Bilbao	60	33	16	23	49

CAMPEONATO ITALIANO

35ª RODADA / SEXTA			
	Torino	**1x1**	Venezia
ONTEM			
	Cagliari	**1x2**	Udinese
	Parma	**0x1**	Como
	Lecce	**0x1**	Napoli
	Internazionale	**1x0**	Verona
HOJE			
7h30	Empoli	x	Lazio
10h	Monza	x	Atalanta
13h	Roma	x	Fiorentina
15h45	Bologna	x	Juventus
AMANHÃ			
15h45	Genoa	x	Milan

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Napoli	77	35	23	30	55
2	Internazionale	74	35	22	40	73
3	Atalanta	65	34	19	36	67
4	Juventus	62	34	16	20	51

CAMPEONATO ALEMÃO

32ª RODADA / SEXTA			
	Heidenheim	**0x0**	Bochum
ONTEM			
	RB Leipzig	**3x3**	Bayern
	B. M'Gladbach	**3x4**	Hoffenheim
	Union Berlim	**2x2**	Werder Bremen
	St. Pauli	**0x1**	Stuttgart
	B. Dortmund	**4x0**	Wolfsburg
HOJE			
10h30	Augsburg	x	Holstein Kiel
12h30	Freiburg	x	B. Leverkusen
14h30	Mainz	x	E. Frankfurt

CAMPEONATO FRANCÊS

32ª RODADA / SEXTA			
	Nice	**1x0**	Reims
ONTEM			
	Strasbourg	**2x1**	PSG
	Toulouse	**2x1**	Rennes
	Saint-Etienne	**1x3**	Monaco
HOJE			
10h	Nantes	x	Angers
12h15	Auxerre	x	Le Havre
12h15	Brest	x	Montpellier
12h15	Lyon	x	Lens
15h45	Lille	x	O. Marselha

NA TELINHA

7h30 **Série A do Campeonato Italiano : Empoli x Lazio** Disney+

9h **LaLiga: Real Madrid x Celta** Disney+

10h **Premier League: Brentford x Manchester United** Disney+

10h **Final da Superliga Masculina de Vôlei: Cruzeiro x Campinas** Globo e sportv2

12h30 **Premier League: Chelsea x Liverpool** Espn e Disney+

13h **Série A do Campeonato Italiano: Roma x Fiorentina** Disney+

13h30 **ATP 1000 de Madri: final** Espn2 e Disney+

15h45 **Campeonato Francês: Lille x Marseille** CazéTV

17h **Fórmula 1: GP de Miami (corrida)** Band, BandPlay

16h **Vasco x Palmeiras - Série A do Campeonato Brasileiro** Globo

16h **Grêmio x Santos - Série A do Campeonato Brasileiro** Premiere

18h30 **Cruzeiro x Flamengo - Série A do Campeonato Brasileiro** Record, R7.com, PlayPlus, CazéTV e Premiere

18h30 **Athletico/PR x Botafogo - Série B do Campeonato Brasileiro** Disney+

20h30 **Operário/PR x América/MG - Série B do Campeonato Brasileiro** Disney+

F-1 - GP DE MIAMI

Verstappen conquista pole; Gabriel Bortoleto é 13º

FRANCE PRESSE

Poucos dias depois de assistir ao nascimento de seu primeiro filho, o piloto holandês Max Verstappen (Red Bull) conquistou ontem a pole position do Grande Prêmio de Fórmula 1 de Miami, nos Estados Unidos.

O atual tetracampeão mundial se recuperou de sua performance frustrante algumas horas antes na corrida sprint, na qual terminou em último após sofrer uma sanção. "Foi uma ótima sessão de classificação. Tentei chegar o mais perto possível do limite e, embora a gestão dos pneus não tenha sido fácil, terminou bem", disse Verstappen sobre a 44ª pole de sua carreira e a 3ª da temporada.

O britânico Lando Norris (McLaren), vencedor da sprint, e o prodígio italiano Kimi Antonelli (Mercedes) terminaram em segundo e terceiro lugares, 65 e 67 milésimos de segundo atrás de 'Mad Max', respectivamente. "Este fim de semana está indo muito bem até agora", disse Antonelli, comemorando ao sair do carro. "Esta manhã foi um pouco decepcionante, e é bom reagir dessa forma". O promissor piloto de Bolonha superou o australiano Oscar Piastri (McLaren) nos momentos finais da classificação, e este último largará da quarta posição em seu primeiro Grande Prêmio como líder do Mundial de Pilotos.

O espanhol Carlos Sainz Jr (Williams) se recuperou de um desempenho ruim na sprint e vai largar na sexta posição.

A sessão de classificação foi negativa para os experientes Fernando Alonso (Aston Martin) e Lewis Hamilton (Mercedes), que foram eliminados no primeiro e segundo setor, respectivamente, e vão largar da décima segunda e décima sétima posição no grid.

O piloto brasileiro Gabriel Bortoleto ficou em 13º, seu melhor desempenho numa sessão de classificação até hoje desde a sua estreia na Fórmula 1, nesta temporada.

Chandan Khanna / AFP

Piloto se recuperou na disputa classificatória e vai largar na frente

Corrida Sprint

O piloto britânico Lando Norris venceu a tumultuada corrida sprint do Grande Prêmio de Fórmula 1 de Miami, à frente de seu companheiro de equipe da McLaren, Oscar Piastri, e de Lewis Hamilton, da Ferrari.

Norris e Piastri ultrapassaram na primeira curva o italiano Kimi Antonelli, que aos 18 anos se tornou o piloto mais jovem da história a largar da pole position. A jovem promessa da Mercedes terminou em décimo lugar e Max Verstappen (Red Bull) em último (17º) após receber uma sanção por direção perigosa. O brasileiro Gabriel Bortoleto (Sauber) terminou em 15º.

WTA 1000 DE MADRI

Sabalenka vence Gauff e é campeã pela 3ª vez

FRANCE PRESSE

A tenista bielorrussa Aryna Sabalenka, nº 1 do mundo, sagrou-se campeã do WTA 1000 de Madri pela terceira vez, ontem, ao derrotar a americana Coco Gauff (nº 4) na final por 6-3 e 7-6 (7-3). Sabalenka, de 26 anos, com três títulos de Grand Slam em seu currículo, confirmou sua excelente fase três semanas antes do início do torneio de Roland Garros, na França, onde vai lutar para erguer o troféu pela primeira vez na carreira.

A bielorrussa, campeã em Madri em 2021 e 2023, iguala a tcheca Petra Kvitova como a jogadora mais vitoriosa na capital espanhola. Já campeã em Miami nesta temporada e finalista do Aberto da Austrália e de Indian Wells, Sabalenka ampliou ainda mais sua liderança no ranking da WTA e terá uma vantagem de mais de 4.000 pontos sobre a polonesa Iga Swiatek na segunda-feira.

"É tudo uma loucura. O que conquistei é incrível e estou muito motivada para continuar competindo", disse.

LRJ

VITÓRIA Em duelo acirrado, Rubro-Negro vacila, perde para o Vovô fora de casa e fica em situação complicada no Brasileirão

De volta ao drama do Z-4



Análise do jogo
Daniel Farias
Jornalista
daniel.farias@grupoatarde.com.br

Victor Ferreira (EC Vitória) / Divulgação



Leão fez primeiro tempo equlibrado, mas cochilou no início do 2º tempo e sofreu o gol

O Vitória conseguiu segurar o ímpeto do Ceará, que faz excelente início de Campeonato Brasileiro, no primeiro tempo, ontem, no estádio Presidente Vargas, em Fortaleza. Com pressão na saída de bola, a equipe baiana teve controle do jogo e mostrou concentração para equilibrar um jogo difícil fora de casa. Porém, uma desatenção do sistema defensivo, recorrente em 2025, teve como resultado uma derrota complicada, que recoloca o visitante na zona de rebaixamento da competição.

O único gol da partida foi marcado pelo zagueiro Marllon, no começo do segundo tempo. Com o resultado, o Vovô assume provisoriamente a quinta posição, com 11 pontos, enquanto o Rubro-Negro é o 17º colocado, com seis pontos em um triunfo e três empates. O time cearense terá mais de uma semana de descanso e volta a entrar em campo apenas na segunda-feira, 12 de maio, para pegar o Santos, também em casa, pelo nacional.

Já o Leão praticamente não terá tempo de descanso, uma vez que pega o Defensa y Justicia, terça-feira, no Barradão, pelo returno da fase de grupos Sul-Americana. O time buscará se recuperar também na competição continental, pois ocupa atualmente a terceira posição do seu grupo, com somente 2 pontos conquistados, a mesma quantidade que o próximo adversário, o lanterna.

Logo que a bola rolou no estádio da capital cearense, o Vitória mostrou muita disposição, com uma marcação forte no campo adversário. Em uma cobrança curta de escanteio, a equipe visitante teve boa chance. A bola ficou com o lateral Jamerson, que cruzou bem para Neris, que finalizou bem, mas para fora, aos 5 minutos de partida.

O Alvinegro cearense respondeu em jogada envolvendo o atacante Pedro Henrique e o meia Lucas Mugni, que cruzou e a bola atravessou a área com perigo, aos 13 minutos.

Na trama seguinte, o Leão conseguiu realizar boa jogada através de Claudinho, que cruzou para Carlinhos finalizar direto para a linha de fundo. O Ceará chutou de fora da área com Galeano e Lucas Arcanjo defendeu com segurança.

Em grande chance de Matheusinho, que roubou a bola e saiu em contra-ataque, o goleiro Fernando Miguel defendeu um chute fraco do meia do Rubro-Negro.

Queda de desempenho

Na etapa final, a força da marcação visitante caiu muito e o Vovô começou a dominar as ações ofensivas. No primeiro minuto de retorno do intervalo, Matheus Bahia ficou com a bola pela esquerda e tocou para Pedro Henrique, que finalizou de primeira e a zaga do Leão conseguiu desviar.

Depois, aos 8 minutos, Pedro Henrique acertou belo chute de falta, forte, e a bola explodiu no travessão, assustando a equipe.

Era o prenúncio do gol da equipe da casa. Aos 10 minutos, em vacilo da zaga do time baiano, o zagueiro Marllon balançou a rede, sozinho, sem chance para Arcanjo, colocando o Ceará na frente.

Atrás no placar, o técnico Thiago Carpini fez mudanças imediatas na equipe, buscando aumentar o poder ofensivo dos visitantes. Os atacantes Léo Pereira, Wellington Rato e Erick entraram no lugar de Carlinhos, Lucas Braga e Ryller, mas a criatividade do ataque da equipe não melhorou.

A melhor chance do time nos últimos da partida foi de Fabri, que, sozinho, quase alcançou cruzamento perigoso, aos 43 minutos. O time baiano, mais uma vez, teve dificuldades de criação e de execução das jogadas no ataque – problema que existe desde o começo da temporada e precisa ser resolvido o quanto antes.

CEARÁ	VITÓRIA
1	0

Gols: Marllon, aos 10 minutos do segundo tempo.

Ceará	Vitória
Fernando Miguel	Lucas Arcanjo
Fabiano Souza (Rafael Ramos)	Claudinho
Marllon	Néris (Edu)
Willian Machado	Lucas Halter
Matheus Bahia	Jamerson
Dieguinho	Ricardo Ryller
Fernando Sobral	Ronald
Lucas Mugni	Matheuzinho (Fabri)
Galeano (Bruno)	Lucas Braga (Erick)
Pedro Henrique	Carlinhos (Léo Pereira)
Pedro Raul (Lelê)	Janderson
T: Léo Condé	**T:** Thiago Carpini

LOCAL: Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza-CE **ÁRBITRO:** Alex Gomes Stefano (RJ) **ASSISTENTES:** Luiz Claudio Regazone (RJ) e Thiago Rosa de Oliveira Espósito (RJ) **CARTÕES AMARELOS:** Lucas Braga, Claudinho, Matheuzinho, do Vitória **PÚBLICO:** Não divulgado **RENDA:** Não divulgada

COTADO PARA A SELEÇÃO

Ancelotti diz que só vai falar sobre seu futuro após fim da temporada

FRANCE PRESSE

Oli Scarff / AFP



Técnico italiano é a prioridade da CBF para assumir a Canarinho

O técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, insistiu ontem que só falará sobre seu futuro após o final da temporada, em 25 de maio, em alusão à sua possível saída para assumir o comando da seleção brasileira.

“A verdade é que tenho muito carinho pelo meu clube, pelos meus jogadores e pela minha torcida. Ao mesmo tempo, tenho respeito por eles. Por isso, falarei sobre o meu futuro no dia 25 (data da última partida da LaLiga) e não antes”, afirmou Ancelotti em entrevista coletiva antes do jogo contra o Celta de Vigo, no Bernabéu.

Com cinco partidas restantes no campeonato espanhol, o Real Madrid continua na briga pelo título, a quatro pontos do líder FC Barcelona.

Ancelotti acrescentou que o dia em que ele deixar Madri, “será uma despedida fantástica”. ''Tenho muito carinho pelo clube. Nunca discutirei com o clube e não permitirei brigas com ele no último dia'', afirmou o técnico italiano.

“Obviamente, foi uma temporada mais complicada do que o normal. Obviamente, em comparação com a temporada passada, que foi perfeita”, reconheceu Ancelotti.

Acordo avançado

Segundo a imprensa espanhola, Ancelotti já teria chegado a um acordo com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para assumir como técnico da Seleção quando seu contrato com o Real Madrid se encerrar.

“Meu objetivo é me preparar bem para o jogo de amanhã e tentar vencer. E depois, me preparar bem para o próximo jogo, que será muito importante e nos dará a oportunidade de lutar ainda mais nesta competição”, enfatizou Ancelotti.

Sob o comando do técnico italiano, o Real Madrid conquistou três Ligas dos Campeões e duas LaLiga, entre muitos outros títulos.

CURTAS

ITALIANO

Napoli ganha e se consolida na liderança

O Napoli deu continuidade a sua “Operação Reconquista” do título nacional italiano e garantiu a manutenção da liderança da Serie A após vencer o Lecce por 1 a 0, ontem, pela 35ª rodada. Esta quarta vitória consecutiva dos napolitanos os coloca com 77 pontos, agora provisoriamente a seis da Inter de Milão, segunda colocada, que fecha a jornada deste sábado no 'Calcio', recebendo o Hellas Verona (15º). Uma cobrança de falta direta de Giacomo Raspadori aos 24 minutos foi suficiente para o Napoli conquistar os três pontos na Puglia. O Napoli havia assumido a liderança na rodada passada, aproveitando a derrota da Inter diante da Roma e vencendo o Torino (2-0). O time comandado pelo técnico Antonio Conte só depende de si mesmo para vencer o campeonato italiano. Enfrenta ainda Genoa, Parma e Cagliari, temas da metade de baixo da tabela.

PREMIER LEAGUE

Arsenal perde em casa com gol brasileiro

Com um gol do centroavante brasileiro Evanilson, o Arsenal foi derrotado por 2 a 1 em casa pelo Bournemout, ontem, pela 35ª rodada da Premier League, quatro dias antes da crucial visita ao Paris Saint-Germain na segunda partida das semifinais da Liga dos Campeões. Os londrinos já haviam perdido para o PSG por 1 a 0 no jogo de ida na última terça-feira, no Emirates Stadium.

Barcelona vence e fica mais próximo do título

Com gol de empate de Raphinha e virada de Fermín, o Barcelona conseguiu o seu duplo objetivo ontem contra o já rebaixado Valladolid: venceu por 2 a 1 mantendo o Real Madrid, segundo colocado, afastado e não desgastou seus principais jogadores para a volta das semifinais da Liga dos Campeões



Cesar Manso / AFP

BUNDESLIGA

Bayern só empata e título é adiado

O Bayern de Munique deixou a vitória escapar nos acréscimos na partida deste sábado (3) contra o RB Leipzig, mas pelo menos conseguiu garantir um ponto que o deixa a um passo do seu 34º título da Bundesliga. Se o Bayer Leverkusen, comandado por Xabi Alonso, não conseguir vencer o Freiburg hoje, o título matematicamente irá para o Bayern, que terá sua próxima chance no próximo sábado, na Allianz Arena, em Munique, contra o Borussia Mönchengladbach. A equipe comandada pelo técnico Vincent Kompany precisará então de um empate para erguer o troféu. Com 76 pontos, o Bayern está nove pontos à frente do Bayer Leverkusen (67. O gigante de Munique, no entanto, tem um saldo geral de gols muito favorável (o primeiro critério para decidir um possível empate final no número de pontos) em comparação com o Leverkusen, o atual campeão: 61 contra 31.

LRJ

'CASA BARRIGA'

Espetáculo Infantojuvenil está no Museu de Arte da Bahia sábados e domingos, 17h, R$ 40 e R$ 20

Edson Rodrigues/Divulgação

Marina Vancini / Divulgação



Ney Matogrosso ganha uma incorporação muito bonita de Jesuíta Barbosa, grande ator desde 'Tatuagem'

Sangue brasileiro

ESTREIA Jesuíta Barbosa encarna Ney Matogrosso em 'Homem com H', cinebiografia que passa a limpo uma das trajetórias mais iconoclastas do Brasil

RAFAEL CARVALHO
Especial para A TARDE

As cinebiografias de personalidades artísticas brasileiras lançadas nos últimos anos têm escolhido fazer um recorte temporal específico para falar de seus biografados, a fim de não correr o risco de atropelar o filme com uma série de eventos importantes e sem muita contextualização. Além disso, tem-se evitado a representação muito exagerada e que apenas imite os traços da pessoa real para que a composição do personagem não pareça acima do tom.

Pois na contramão dessa tendência, Esmir Filho lança agora *Homem com H*, retrato amplo e sem amarras da vida e carreira de Ney Matogrosso, passando justamente por esses caminhos narrativos e, mesmo assim, entregando um filme primoroso e digno da trajetória desse grande artista.

Ney Matogrosso ganha uma incorporação muito bonita no jovem Jesuíta Barbosa, que já era um grande ator desde que protagonizou *Tatuagem* (2013), de Hilton Lacerda. Aqui, ele e o diretor encaram uma tarefa dificílima: dar corpo a um indivíduo que se comunica pelo corpo, com seus trejeitos e postura nada convencionais para um mundo heteronormativo e até mesmo cuja voz (não fina, mas de afinação especial, como diz um professor de música no filme) é tão peculiar.

A voz não é um grande problema aqui porque os números musicais são dublados — não há como imitar uma voz daquela. O grande mérito do filme é conseguir um equilíbrio entre a imagem midiática de Ney e as nuances de sua personalidade — seja sua maneira irreverente e atrevida nas apresentações, seja o jovem imaturo que busca seu caminho profissional e pessoal, seja o homem de fibra que aprende a se impor no mercado fonográfico brasileiro.

O filme passa pela infância e juventude de Ney, no Rio de Janeiro dos anos 1940 e 1950, e chega até os dias atuais — o próprio cantor acompanhou de perto a realização do filme. Filho de pai militar (vivido por Rômulo Braga) e uma mãe amorosa (Hermila Guedes), o jovem precisa lidar com uma educação rígida e o embate direto com a figura paterna castradora que não aceita as escolhas de vida do filho, com sua sexualidade aflorada e sua inclinação para a arte.

Nem mesmo a chegada do Governo Militar — que até mesmo o pai dele vai recriminar em certo momento da trama — vai ser capaz de tirar o jovem, agora vivendo em Brasília, do caminho da música. As canções que foram imortalizadas por Ney encaminham toda a narrativa do filme, sem parecer uma lista de hits.

Ator-cantor

Em certo momento, ainda na juventude, Ney é impelido a cantar, já que sua voz apresenta uma afinação diferente, ao que ele responde: "Eu não sou cantor, eu sou ator". Estava posta ali a vontade de performar e fazer do palco sua casa, mas veremos que é na música que ele encontrou uma forma de dar vazão à arte da interpretação, que é também uma forma de atuar.

Quando é convidado a integrar o grupo Secos & Molhados, junto com João Ricardo (Mauro Soares) e Gérson Conrad (Jeff Lyrio), ele pode mostrar todo seu talento e já aparecem ali os trejeitos afeminados e a indumentária e maquiagem exóticas e espalhafatosas com que ele passará a ser conhecido, mesmo depois de abandonar o grupo.

Mas a partir daí sua imagem já estava consolidada, não apenas pelo sucesso da banda, quanto pela icônica interpretação de *Sangue Latino* e *Rosa de Hiroshima*. Seguindo carreira solo a partir de meados dos anos 1970, as intepretações de sucesso somam-se na carreira dele: *Poema*, *Pro Dia Nascer Feliz*, *Mal Necessário*, *O Tempo Não Para* e mesmo o incomum forró *Homem com H* que dá título ao filme.

Esmir Filho conseguiu incorporar na trama as principais canções que fazem parte do repertório do cantor, mas consegue contextualizá-las ao momento em que ele estava vivendo e suas inquietações. Esse talvez seja o maior mérito do filme: não transformar uma carreira tão rica em meras pílulas de momentos que precisam ser sublinhados.

Amores e dores

A carreira de Ney está entrelaçada pela vida pessoal e pelos conflitos íntimos que ele enfrentou na sua relação com os outros. Primeiro há o embate com o pai, e isso ganha importância no filme porque não é um mero adendo de sua formação familiar. Na trama, vemos como a intransigência paterna foi cedendo lugar ao amor e ao carinho que ele sempre nutriu pelo garoto, apesar dos estranhamentos.

Mas é nas relações amorosas e sexuais que o filme abre outra brecha para demarcar a personalidade singular de Ney: sua liberdade enquanto indivíduo passa também pelo contato com as pessoas que ele amou e com quem transou ao longo da vida. É, de fato, uma maneira muito livre e desgarrada de lidar com o desejo e o tesão — por homens e mulheres — que ele nutriu ao longo da vida e que está explícito também na suas músicas e na forma de se mostrar ao público.

E claro, sua relação e encontro com Cazuza (vivido aqui por Julio Reis) ganha a intensidade necessária no filme, fora a parceria musical que eles estabeleceram, marcante para a carreira de ambos. Talvez o que poucos sabem é do relacionamento de 13 anos que Ney manteve com o médico Marco de Maria (interpretado por Bruno Montaleone) nesse mesmo período, inclusive dividindo o namorado casualmente com Cazuza, sempre muito ciumento e rebelde.

Tal amor louco e livre vai ser barrado pela epidemia de Aids/HIV que assolou o mundo, principalmente entre a comunidade queer. O caso de Cazuza é bastante emblemático no contexto brasileiro, mas Marco também foi infectado, enquanto Ney passa incólume pelo vírus, não sem sofrer a perda dos queridos amigos e amantes e ver toda uma classe padecendo. O filme faz um retrato muito respeitoso e melancólico deste momento.

Com uma vida marcada por amores e dores, a trajetória de Ney Matogrosso talvez tenha demorado para ganhar as telas do cinema, mas recebeu um tratamento à altura do cantor para a cultura nacional. Jesuíta Barbosa e Esmir Filho passaram pela difícil prova e oferecem ao público uma das melhores cinebiografias musicais dos últimos anos no Brasil.

"HOMEM COM H" / DIR.: ESMIR FILHO / COM JESUÍTA BARBOSA, BRUNO MONTALEONE, RÔMULO BRAGA, HERMILA GUEDES / CINEMA.ATARDE.COM.BR

Nana Caymmi, as canções de anoitecer a vida

Marlon Marcos
Especial para A TARDE
ogunte21@gmail.com

É madrugada do dia 02 de maio e o mundo faz silêncio. Em mim, um tormento com gosto de despedida, meus olhos acesos, meu pensamento perguntando. É a morte o maior sentido da vida? Não. Viver é o maior sentido da vida, sabendo-se que a morte é inevitável e necessária.

Mas quando morre uma artista como Nana Caymmi, que mesmo aos 84 anos se desenhou como uma partida precoce, o peito da gente se dilacera entre ansiedade e tristeza, entre silêncio e barulhos, buscando as canções que aquela mulher eternizou em cada um de nós.

A história de Nana imprime narrativas sobre superações, transgressões, revoltas, mas para além de tudo, sua história evidencia os feitos de uma cantora banhada em raridade, a pronúncia correta das palavras nas canções, a respiração precisa, o domínio musical severo, as pausas inventivas, e o timbre maioral localizando-a entre os membros de sua família perfilada em musicalidades.

Nana assombrava e incomodava, cantando e falando. Sua obra nos inunda de beleza, porque sua voz aquática traz a certeza dos mares, tatua o mar em nosso peito. O canto de Nana é o deslizar das águas na espiralidade do tempo, entre futuro e passado e presente e passado, sendo o futuro aqui agora. Nunca foi fácil ser Nana Caymmi, e ela gritou isso em suas atitudes e na maneira ferida e sublime de interpretar uma canção. Na arte e na vida, seu outro nome é Verdade. Ainda que uma pessoa lotada em muitos equívocos políticos e agressões indevidas, a arte de Nana Caymmi nunca foi falsa, inverídica, permissiva.

Arquivo Nacional / Wikimedia Commons



Nana assombrava e incomodava, cantando e falando. Sua obra nos inunda de beleza

"Só se ouve Nana de pé"

Rompi, em público, com muita dor, com ela depois de suas declarações em 2019, atacando Gil, Chico e Caetano, louvando o político inominável e se ferindo na cena social deste país que não é fácil para ninguém. Mas, na minha intimidade, na solidão dos meus dias, ela continuava a embalar meus mergulhos em minhas dores e dissabores, continuava a ampliar minhas tristezas, ao mesmo tempo que deixava, em mim, o sentido mais profundo da fruição artística em minhas audições da canção popular brasileira.

Só Billie Holiday e Nana Caymmi tocam na minha ferida mais profunda. Só elas duas me derrubam para a tristeza e me levam para as viagens excessivas do álcool. Ambas devassam minha solidão, ao mesmo tempo que me dão o sentido da arte permeada na dor melancólica, no risco auditivo da morte, no desespero do meu corpo no chão, pisoteado pela angústia, mas salvo pela beleza das canções que anoitecem a vida.

Canções de anoitecer a vida é o que trago para o centro deste texto. É a minha forma de lamentar a partida de uma das maiores de todos os tempos. Nana é a Iyalaxé do canto brasileiro. Como diz minha cantora favorita, Maria Bethânia, "só se ouve Nana de pé, em profunda reverência". Eu ouço largado no chão da minha sala, sucumbido de álcool e tristeza, errante, mas certo de que, neste país, eu sempre soube onde a grande beleza fez e tem morada.

MARLON MARCOS É POETA, ANTROPÓLOGO, PROFESSOR E SONHADOR

LRJ

anota BAHIA

TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Foto: Renata Marques / Divulgação

Lila Moraes e Daniel Kunz

Luciana Lobo e Gustavo Moreno

Michelle Marie e Ãlvaro Carrascosa

Luciana Mastique e Ricardo Silva

Edinho Engel

BIG-FESTA: Aniversário de Edinho Engel reuniu convidados em noite de festa no Amado

O chef e empresário Edinho Engel celebrou seu aniversário de 70 anos, com uma grande festa em Salvador, mais precisamente no seu restaurante, o Amado, localizado no Comércio, diante da Baía de Todos os Santos. A comemoração foi na noite da última quinta-feira (1º), onde seus convidados atenderam ao dress code 'elegantemente livre', ao som do grupo Ilê Aiyê e da banda Bailinho de Quinta. Fundador do Amado, em Salvador, e do Manacá, em São Paulo, Edinho tem muitos motivos para comemorar. O espaço gastronômico baiano foi eleito como um dos melhores do Brasil, pela Exame Casual. Além disso, ele anunciou recentemente, que ao lado do seu sócio, Flávio Bandeira, irá inaugurar o Amado Café, no Salvador Shopping, em breve. Confira quem passou por lá!

Carlos Amorim e Anderson Leite

Ana Cristina Andrade

Fabricio Lemos, Lisiane Arouca, Cadu Moura

Edinho Engel e David Bastos

Carlos e Cristina Calumby com Edinho Enge

Danilo Fernandes, Flávio e Eduardo Bandeira

Sheila Auster

Joyce Pascovitch

Ginno Larry

Licia Fabio

Francisco Amaral e Graça Valadares

Rafa e Fernanda Cal

Rick Cal e Juliana Tavares

Helaine Schindler

Tina e Zé Renato Lima

Bruno Lopes e Rafaela Meccia

Cecilia Zanchet e Kiko Silva

Regina Weckerle

Cris Visnevski

LRJ



Existem outras maneiras de acabar com o mosquito.



Proteja-se da dengue: redobre os cuidados.

- Mantenha a caixa d'água sempre fechada.
- Guarde os pneus em locais cobertos.
- Coloque areia nos vasos de planta.
- Não acumule sucata e entulho.
- Amarre bem os sacos de lixo.



Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS



CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE 3533.0855

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS Venda & Aluguel | VEÍCULOS Compra & Venda | CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR | EMPREGOS Cursos & Concursos | DIVERSOS Negócios & Pessoal

IMÓVEIS Venda

APARTAMENTOS

OUTROS BAIRROS

3 QUARTOS 2 banheiros. Bairro Vila Laura. R$ 250.000,00; 85m2. &(71)-99410-5100.

EMPREGOS Cursos & Concursos

OUTROS

PROCESSO SELETIVO SENAR BAHIA EDITAL 001/2025
O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar/Administração Regional da Bahia, informa que estão abertas as inscrições, no período de 25/04/25 a 12/05/25, para o Processo Seletivo, visando à contratação para diversos cargos, conforme edital que está disponível no endereço eletrônico: www.cnabrasil.org.br/senar/processo-seletivo.

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÃO: para Senhor do Bonfim. Período de 22 a 25/06/2025 & (71)3331-0367/(71)98811-9080 whatsapp.

COMUNICADOS

PARABÉNS PARA

NO DIA 21 DE ABRIL foi comemorado, com muita alegria e descontração, o aniversário de 101 Anos de Euvaldo Maia Bittencourt, nosso Vavá. Ao lado de sua esposa, Cleo Bittencourt, de muitos parentes e amigos, celebraram também seus 66 Anos de casados numa união feliz e duradoura!

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

ANA JULIAN massagem Tântrica Gati (Erótica) com toque oral aveludado. Apenas R$150,00 Pituba. &(71)98381-2488

DANDA mulatinha estilo mignon. Dengosa e carinhosa. Venha satisfazer seus desejos. Com local. &(71)99278-6647

MARIA LUIZA uma linda mulher, corpinho de sinhala, seios enlouquecedores, cabelos longos, boquinha deliciosa, super carinhosa com massagem relaxante. &(71)98614-1719

MÔNICA
morenaça, discreta, adoro coroas. Local novo discreto. &(71)99299-6568

SERGIPANA loura. Recém chegada, ajeitada, apertada. Massagem diversas. &(71)98181-3741

ORAÇÃO PARA SANTO EXPEDITO. Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes interceda por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito Vós que sois um Santo guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflitos. Vós que sois o Santo dos desesperados, Vós que sois o Santo das causas urgentes, proteja-me. Ajude-me, Dê-me força, coragem e serenidade. Atenda meu pedido. Meu Santo Expedito! Ajude-me a superar estas horas difíceis, proteja de todos que possam me prejudicar, proteja minha família, atenda ao meu pedido com urgência. Devolva-me a paz e a tranqüilidade. Meu Santo Expedito! Serei grato pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que têm fé.

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

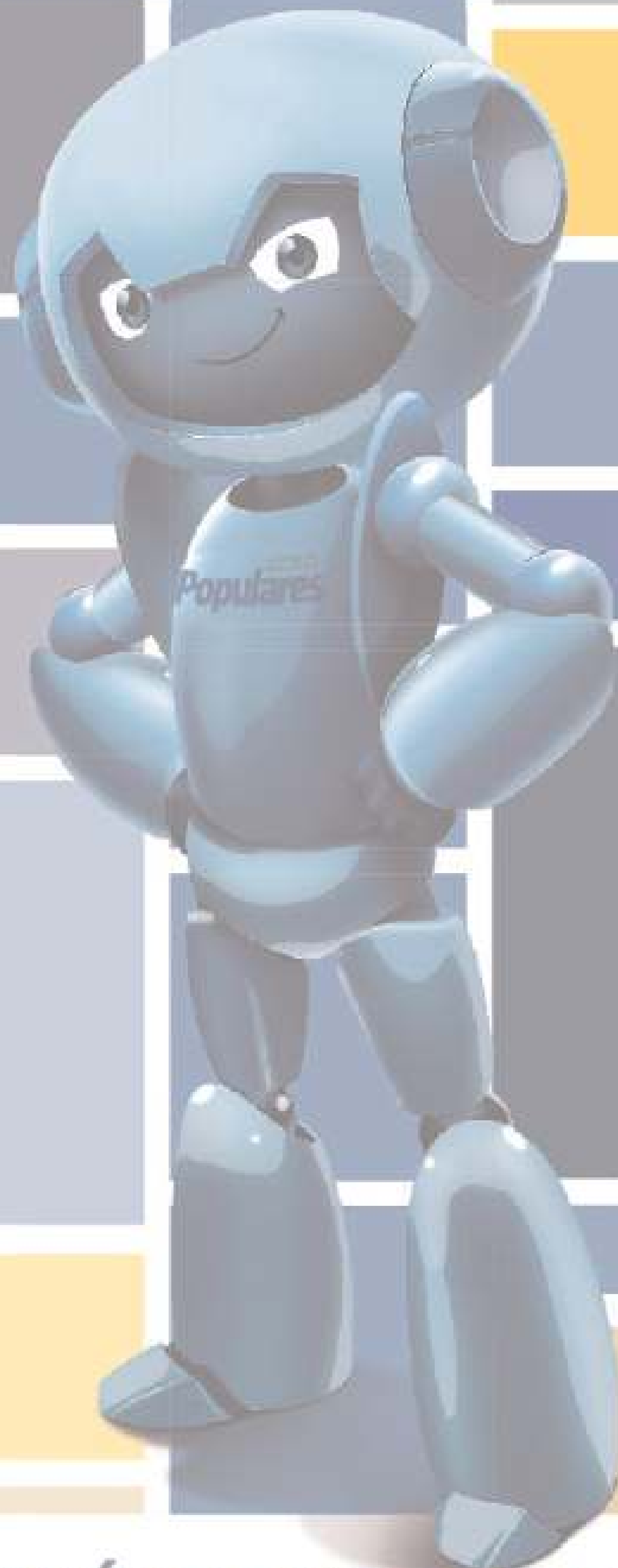
	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0.65%	3.00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0.65%	3.00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0.65%	3.00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0.65%	3.00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0.65%	3.00%	Não Incide

Ligue Populares 3533.0855

Populares
Ligue Populares 3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR



MAIS VARIEDADE PRA ENCONTRAR TUDO QUE VOCÊ PRECISA.
DIVERSOS



TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.

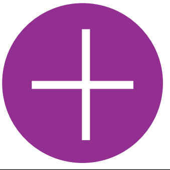
UM ANÚNCIO NO POPULARES RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU PRODUTO | VENDA SEU AUTO | ALUGUE SEU IMÓVEL | OFEREÇA SEU SERVIÇO

Ligue Populares 3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

muito
LRJ
A TARDE
DOM
SALVADOR
4/5/2025



atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS
MÁRCIA TAVARES E O DEBATE SOBRE VIOLÊNCIAS DE GÊNERO 3



Olga Leiria / Ag. A TARDE

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Consumo indiscriminado de remédios pode causar problemas

SAÚDE Médicos alertam sobre os perigos da automedicação, que pode agravar doenças e gerar mais complicações

Por conta própria

PEDRO HIJO

Quase todos os dias, a neurologista baiana Priscila Leite enfrenta o mesmo desafio: explicar aos pacientes que remédios não devem ser tomados sem prescrição profissional.

"Eu atendo pessoas que tomam analgésico por conta própria todos os dias há anos. Usam como se fosse bala", afirma.

A situação se repete em todo o país. Nove em cada dez brasileiros tomam medicamentos sem requisição médica. Os dados da última pesquisa ICTQ/Datafolha sobre o tema, publicada no ano passado, apontam para um hábito que pode mascarar doenças graves e retardar o tratamento adequado, o que pode resultar no agravamento do quadro clínico.

De acordo com Priscila, o uso abusivo de medicações altera os moduladores de dor em casos de enxaqueca. Uma dor de cabeça esporádica pode se tornar uma doença crônica por causa da negligência.

"É por isso que as pessoas acham que o corpo se acostumou depois de muito uso e aquele remédio não faz mais efeito", explica a médica, reforçando que, na verdade, é o excesso da medicação que torna o paciente mais sensível àquele desconforto.

Outro fator comum entre as pessoas que se automedicam é trocar o atendimento especializado pela ajuda de pessoas próximas e leigas, como amigos ou parentes, ou consultas à internet.

O médico ginecologista José Carlos Macedo testemunha pacientes que, sem devido diagnóstico, compram medicações após ouvir sobre a experiência de outra pessoa ou consultarem o Google, o Dr. Google.

"A blogueira, a mãe, as amigas recomendam uma terapia hormonal e a paciente copia, ignorando os riscos", diz José. Ele alerta que a atitude pode culminar em um aumento do risco de trombose.

A pílula do dia seguinte em livre demanda também pode ser um problema, de acordo com o médico. O método contraceptivo de emergência é usado para prevenir uma gravidez indesejada após uma relação sexual desprotegida ou a falha de outro método, como o rompimento do preservativo, por exemplo.

José Carlos afirma que quanto mais se usa a pílula, maiores são as chances de gravidez. "Você dá uma carga hormonal exagerada para que o colo do útero fique hostil e possa barrar a ovulação", explica. "Ela impede que o espermatozoide chegue ao óvulo, mas, se ele já chegou, a pílula não tem efeito abortivo".

CONTINUA NA PÁGINA 2

PEDRO HIJO

José Carlos diz ainda que o método da pílula do dia seguinte não deve ser usado de forma regular, pois contém alta dose de hormônios e pode causar efeitos colaterais como náusea, dor de cabeça e alterações no ciclo menstrual.

Na clínica da dermatologista Renata Pedreira são recorrentes casos de experiências malsucedidas causadas por orientações vindas de pessoas sem experiência.

Nas primeiras consultas, há quem diga que trocou a esfoliação feita com produtos próprios por açúcar ou café ou uma hidratação feita a partir de cremes industrializados pelo óleo de coco. "Tem gente que diz que usa Minancora, que é uma pomada com ação antifúngica, para tratar acne", lembra a médica. "Não tem nada a ver uma coisa com a outra".

Segundo Renata, os principais riscos das receitas caseiras são as queimaduras, irritações, manchas, inflamações e dermatites. "Não são produtos testados para esse fim, muitos são voltados para a culinária", explica.

A recomendação de um profissional dermatologista é fundamental antes da aplicação de produtos na pele, de acordo com a médica. Ela também afirma que consultores de farmácia não são as pessoas mais indicadas para dar sugestões. "Não são formados em dermatologia e estão ali para vender produtos".

Para Renata, as pessoas querem respostas prontas e rápidas e, por isso, se baseiam em experiências que veem na internet. "Tem muita gente que não passa hidratante porque acha que tem a pele oleosa só porque alguém disse isso um dia, não faz sentido", conta.

Hábito

A inflexibilidade de alguns pacientes é um obstáculo para barrar a automedicação segundo a neurologista Priscila Leite. "As pessoas não querem mudar hábitos e preferem uma fórmula que resolva tudo", afirma.

Em casos de dificuldades para dormir, Priscila é taxativa quanto a importância da adoção de um estilo de vida mais saudável para uma real mudança.

Ela explica que inserir atividade física e uma alimentação mais nutritiva pode melhorar a qualidade do sono e inibir a necessidade do uso de medicação. "Mas, no geral, os pacientes acham isso muito difícil e preferem um remédio para apagar e dormir", pontua.

A médica explica que os benzodiazepínicos estão disponíveis nas farmácias como uma opção terapêutica para tratar quadros psiquiátricos, como a ansiedade. Com o tempo, no entanto, a experiência clínica e os estudos revelaram que o uso dessas medicações requer uma série de cuidados.

O clonazepam, por exemplo, comercializado no Brasil sob o nome de Rivotril, é hoje um dos medicamentos mais consumidos no país, de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A principal recomendação da neurologista é limitar o uso a períodos curtos, preferencialmente de poucos dias, ou em situações pontuais de emergência, sempre com acompanhamento médico rigoroso.

O uso contínuo desses medicamentos por semanas ou meses, sem o devido controle, pode levar à tolerância – o que significa que o organismo passa a precisar de doses cada vez maiores para alcançar o mesmo efeito. "Neste caso, a minha conduta é tratar a insônia, fazer o desmame e cuidar do transtorno de ansiedade", fala Priscila.

A neurologista explica que nem toda dor de cabeça exige uma ida imediata ao consultório médico. Em casos mais simples – como dores tensionais e sem sintomas associados – não há necessidade urgente de buscar atendimento especializado. "Se a dor é isolada, sem enjoo, vômito, sensibilidade à luz ou ao som, pode ser apenas uma dor de cabeça comum", explica. No entanto, ela alerta que o quadro muda se houver frequência e sintomas adicionais. "Três crises por mês durante três meses já é um sinal claro de que é preciso procurar um neurologista".

Tadala

Outro medicamento altamente comercializado no país, com consumo estimulado na internet e comumente usado sem prescrição médica é a tadalafila. O remédio, que ficou famoso no Brasil como "tadala", é usado principalmente para tratar disfunção erétil.

No entanto, como explica o urologista Anderson Luttigards, há um uso indiscriminado do medicamento por parte de homens que buscam um suposto aumento do desempenho sexual de maneira artificial.

"Eles acabam usando doses muito maiores do que é prescrito habitualmente", conta. Segundo o médico, o perfil de uso da tadalafila mais comum são pacientes jovens, em torno dos 20 anos.

Além da procura pela performance sexual, há quem use o medicamento antes de praticar exercícios, pontua Anderson. Esse recorte chama a atenção do especialista pelo uso indiscriminado cada vez mais evidente em consultório.

"Como o remédio é um agente vasodilatador, algumas pessoas tem feito uso para gerar uma espécie de vasodilatação da musculatura", diz. "Só que não há evidência de efeito e eu percebo um número grande de pacientes usando".

O consumo indiscriminado do medicamento, especialmente sem orientação médica, pode trazer riscos sérios à saúde. "Pacientes com patologias não conhecidas podem ter problemas graves, como alterações cardíacas ocultas ou disfunção renal", alerta o urologista.

Ele ainda destaca que a automedicação favorece interações perigosas com outros remédios e, mesmo em pessoas saudáveis, o uso abusivo pode levar ao aumento da dose e da frequência sem necessidade clínica.

Irregularidades

Outra substância usada de forma recreativa por pacientes e que se tornou uma dor de cabeça para os especialistas nos consultórios são os antibióticos. Alguns pacientes usam o medicamento assim que surge um sintoma, sem qualquer prescrição médica.

De acordo com Anderson, o hábito só atrapalha o tratamento da doença. "É perigoso porque favorece o surgimento de bactérias mais resistentes", explica. "Com isso, tratar infecções se torna muito mais difícil, podendo até exigir internação hospitalar para receber medicação intravenosa".

O costume de tomar antibióticos de forma inadequada encontra um dificultador na resolução da Anvisa de 2010 que determina que a venda do medicamento só pode ocorrer mediante apresentação de receita médica. Porém, o ginecologista José Carlos Macedo alerta que ainda existem estabelecimentos que efetuam a venda sem tanto controle. "É algo que precisamos observar porque o uso de antibióticos sem acompanhamento pode dificultar e prolongar tratamentos", avisa.

Abrir mão da consulta médica e preferir o aconselhamento da internet pode ser uma fuga encontrada por pessoas transexuais com receio da discriminação ainda presente em parte dos serviços de saúde. Essa prática, embora compreensível diante do preconceito, expõe esses pacientes aos riscos da automedicação.

José Carlos compreende a situação, no entanto diz que o problema não está apenas relacionado à identidade de gênero, mas a uma cultura mais ampla no Brasil. "A automedicação é uma questão social, não importa o gênero. As pessoas perguntam ao amigo, ao Google, se baseiam na experiência do outro e isso é um perigo", diz.

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Priscila Leite, neurologista: uso contínuo de clonazepam pode levar à tolerância

■ CAPA

Uma questão **social**

Uendel Galter / Ag. A TARDE



O urologista Anderson Luttigards alerta sobre abuso de medicamentos como Tadalafila e antibióticos

Kaila Campos / Divulgação



Renata Pedreira, dermatologista: orientação de profissional da medicina é imprescindível

Cecília Rafaele / Divulgação



O médico ginecologista José Carlos Macedo

LRJ

ABRE ASPAS

■ MÁRCIA TAVARES ■ ASSISTENTE SOCIAL E PROFESSORA

«AS VIOLÊNCIAS ESTÃO PRESENTES NA VIDA DE TODAS AS MULHERES»

PEDRO HIJO

Em 2024, 46 mulheres morreram em razão do gênero na Bahia, de acordo com a Rede de Observatórios de Segurança. O boletim *Elas vivem: um caminho de luta*, divulgado no mês passado, mostra que Salvador foi a capital pesquisada que registrou mais eventos de violência, com 68 no total. Para Márcia Tavares, professora do Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares Mulheres, Gênero e Feminismo, da Universidade Federal da Bahia, a realidade que muitas mulheres enfrentam na Bahia é uma justiça que falha em proteger e responsabilizar os agressores. Márcia é membro do Grupo Observatório pela Aplicação da Lei Maria da Penha, e a lei, sancionada em 2006, trata da prevenção e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher no Brasil. ''À medida que nos envolvemos com os estudos de gênero, nos damos conta de quantas vezes fomos alvo dessas violências'', afirma Márcia. Segundo a professora baiana, não é suficiente elaborar leis ou promover campanhas, é fundamental investir em ações educativas que promovam uma transformação cultural e institucional na forma como a sociedade responde às necessidades das mulheres. Nesta entrevista, ela ainda fala sobre a responsabilidade das redes sociais no fortalecimento da misoginia e os desafios impostos pela ascensão das religiões neopentecostais no Brasil na luta pela igualdade de gênero.

Olga Leiria / Ag. A TARDE



«Nós fomos criadas para acreditar que o nosso amor é capaz de milagres. Então, as mulheres seguem acreditando que a dedicação incondicional ao parceiro vai fazer com que a pessoa mude e que as agressões diminuam. Só que a tendência é que essa violência se intensifique cada vez mais»

Quais são os principais desafios na implementação de políticas públicas eficazes no combate ao feminicídio no Brasil?

Nos últimos anos, temos vivido uma retração muito grande quando o assunto são os investimentos em políticas públicas por parte dos governantes. Os recursos são parcos e é possível sentir uma timidez grande nas ações. O feminicídio tem um caráter estrutural. O Brasil tem uma cultura com resquícios patriarcais muito fortes e é preciso que haja criação e monitoramento de políticas que possam chegar nas mulheres que são alvo das violências. No momento, isso não está acontecendo. Para que essas diretrizes sejam implementadas, é necessário que sejam de Estado e não dependam da vontade do governante de turno. Isso é importantíssimo. A gente não pode esquecer o retrocesso que sofremos com relação às questões de gênero nos últimos governos. Isso se intensificou na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro, mas já era possível ver uma redução de investimento desde o governo da ex-presidente Dilma. Ela, buscando sustentabilidade política, promoveu uma redução de gastos. O primeiro setor afetado foi a política voltada para as mulheres.

Como a violência de gênero se manifesta no cotidiano das mulheres brasileiras?

As violências estão presentes na vida de todas as mulheres. Violências com a letra "S", no plural. Porque, quando se fala em violência, é preciso falar sempre sobre as diversas situações que vivemos. À medida que nos envolvemos com os estudos de gênero nos damos conta de quantas vezes fomos alvo dessas violências. Às vezes, a agressão está tão entranhada nas relações sociais que ela é naturalizada. Não há alguém que não conheça uma mulher que não tenha passado por situações de violência. Eu trabalho no programa de estudos de gênero e também atuo como assistente social e, muitas vezes, na sala de aula, preciso ter abordagens mais cuidadosas. Isso porque, às vezes, estou dando aula, discutindo um texto sobre violência, e alguém que está me ouvindo me diz que passa por aquela situação todos os dias. Algumas alunas me procuram no final da aula para pedir aconselhamento. As violências têm se materializado de forma cada vez mais cruel e multifacetada nas nossas vidas. Então, não tem como deixar de não só estudar a violência, mas também de estar atenta para construir redes de acolhimento e formas de prevenir e alertar as mulheres. Nós fomos criadas para acreditar que o nosso amor é capaz de milagres. Então, as mulheres seguem acreditando que a dedicação incondicional ao parceiro vai fazer com que a pessoa mude e que as agressões diminuam. Só que a tendência é que essa violência se intensifique cada vez mais.

A ascensão das religiões neopentecostais é um obstáculo na prevenção da violência contra a mulher?

Sim. Recentemente, eu orientei uma aluna autora de uma dissertação de mestrado sobre mulheres em igrejas pentecostais. Nas entrevistas, elas contaram sobre o sofrimento delas, muitas com um grau de dor muito grande e com a autoestima completamente dilacerada por causa das violências que sofriam dentro de casa. No geral, essas mulheres recorrem à pessoa de referência de suas igrejas e têm como resposta algum conselho de que devem ter paciência e que precisam orar mais. São situações onde essas mulheres devem aceitar e se sacrificar por causa de suas religiões. Claro que essa não é uma regra. Algum pastor ou pastora pode dar apoio para que aquela mulher saia de casa, encontre uma atividade remunerada e possa sobreviver, mas, na maior parte dos casos, a Igreja prega que é preciso pedir a Deus porque ele vai prover. Então, muitas vezes, chega-se a um caso de violência letal, inclusive, com pessoas do próprio seio da igreja.

O feminicídio costuma ser o estágio mais extremo de uma escalada de violências. Em sua avaliação, o que ainda falta nas políticas de prevenção para que as mulheres sejam protegidas antes que o pior aconteça?

Falar sobre esse assunto incansavelmente. Assim, meninas mais jovens podem aprender que ações abusivas não devem ser naturalizadas e os meninos podem construir suas masculinidades de forma mais saudável. É preciso discutir essas questões para que as pessoas entendam que a violência não deve ser uma forma de se relacionar com ninguém. Outro ponto importante é a criação e o funcionamento dos serviços de proteção. Por exemplo, as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deam), são centros de referência voltados para atender essas mulheres. No entanto, elas ainda funcionam de forma bastante precária por causa da falta de investimento. É muito importante que nossos governantes tenham mais vontade política. Até porque em capitais, como Salvador, temos uma série de serviços que podem contribuir para que existam índices menos alarmantes, mas, em cidades pequenas do interior, onde sequer temos um centro de referência especializado, a situação é pior. Se nesses lugares temos uma única delegacia, vamos capacitar os funcionários de atendimento para que eles tenham ideia do que consistem, de onde surgem e por que surgem os homicídios de mulheres. A ideia que ainda se tem é a de que a mulher provocou o parceiro para que ele cometesse aquela violência.

Vivemos um momento em que as redes sociais influenciam profundamente as relações pessoais. A senhora vê essas plataformas como aliadas ou ameaças no combate ao machismo e à violência de gênero?

As redes sociais alimentam a misoginia e estimulam a violência e a ideia de masculinidade agressiva. Uma coisa que é importante, além de pensar na legislação, é que escolas e famílias estejam em vigilância. Temos assistido meninas sendo submetidas a desafios nas redes sociais para serem aceitas em grupos, aos moldes do que antes eram os trotes de faculdade. Vivemos numa sociedade violenta, e essa violência não pode deixar de ser discutida. Um obstáculo enorme que enfrentamos para o avanço dessas discussões é que a sociedade ainda naturaliza as relações assimétricas entre homens e mulheres. Há uma lógica patriarcal em que a mulher está em posição de inferioridade e de submissão. É preciso desmistificar e mostrar que isso é uma construção. Essa atitude deve ser tomada desde cedo para que as meninas não cresçam reproduzindo o que elas assistem nas novelas ou ouvem nas músicas. O nosso país está em uma das primeiras colocações no ranking de feminicídios no mundo e isso é inadmissível. A América Latina e o Brasil, particularmente, tem o machismo na base da formação social e claro que isso alimenta a violência. Mas, é preciso que a gente passe a discutir essas questões nos mais diferentes espaços como comunidades, escolas, para que a gente capacite profissionais que trabalham no serviço de atendimento.

Esses profissionais não são capacitados?

Não! E é assustadora essa lógica da não capacitação. Os profissionais não discutem violência em seus processos de formação. A gente vê que essa discussão de gênero, raça, sexualidades e seus entrelaçamentos, assim como a violência, ainda não é foco no processo formativo das equipes que trabalham nesses serviços. Sejam advogados, assistentes sociais, psicólogos, médicos... Nós não somos treinados para conhecer a violência, então, quando surge alguém que já sofreu agressão, a tendência é minimizar a situação.

LRJ

Pelo bem das crianças

A escritora e jornalista Carla Bittencourt lança no próximo dia 10 o livro *Quando as mães entraram em greve*

GILSON JORGE

Depois de amanhã, completam-se nove anos que Joaquim saiu do conforto da barriga materna, realizando o sonho da jornalista e escritora Carla Bittencourt de dar à luz uma criança. Quase uma década depois de ter um filho, Carla está trazendo ao mundo a sua contribuição para que os pequenos entendam a complexidade da tarefa de criar um pequeno ser humano, e o quanto outras pessoas podem, e devem, envolver-se nessa empreitada.

Em *O dia em que as mães entraram em greve*, seu quarto livro, a escritora faz uma provocação aos leitores mirins sobre a atenção que precisa ser dada também à figura materna. "Quem cuida dessa pessoa que a gente estabeleceu que cuida de todo mundo?", questiona Carla.

A escritora avalia que ao ler sobre a greve materna os pequenos podem entrar em choque e questionar se suas mães não os amam. E a resposta que eles recebem é que não se trata de uma greve de afeto, mas das tarefas. "Há uma série de trabalhos que são feitos e que ninguém presta atenção. Quando a gente para de fazer, todo mundo repara", pontua Carla.

Os exemplos de tarefas e conhecimentos que deveriam ser de conhecimento de toda a casa mas costumam ser rotulados como afazeres maternos vão desde o lado correto para colocar a fralda no bebê até o controle do uso de celular e demais aparelhos eletrônicos por pré-adolescentes.

O título do livro é inspirado no filme *Um dia sem mexicanos*, que justamente especula sobre o cotidiano nos Estados Unidos, em caso de desaparecimento dos imigrantes latinos, que fazem os trabalhos mais duros naquele país. "Eu penso em todo mundo que é invibilizado. As mães, os trabalhadores domésticos, os imigrantes. A gente só valoriza determinadas pessoas quando elas não estão", compara a escritora.

Processo de produção

Carla destaca que é difícil valorizar o trabalho alheio quando se vê apenas o resultado e não o processo de produção. A autora também sublinha que não pretende usar seu livro como um instrumento de guerra à figura paterna.

"É uma convocação para que adultos e crianças reflitam sobre como poderia ser uma outra sociedade se houvesse uma divisão justa das tarefas", afirma a escritora.

O livro busca atingir todas as configurações familiares possíveis e não apenas o tradicional universo de pai e mãe. E mesmo quem não faça parte da família de forma direta: "Se todo mundo na sociedade se envolve, pelo bem das crianças, não é só quem tem criança que vai lucrar, é todo mundo".

Como exemplo, a autora pontua que uma cidade menos violenta e mais arborizada joga a favor desenvolvimento das crianças, mas ao mesmo tempo é benéfica para o conjunto da sociedade. "Se eu tenho uma creche para deixar meu filho, eu vou poder estudar mais, trabalhar melhor, entregar mais", pondera Carla.

Da mesma forma, a escritora acredita que a sociedade precisa se engajar no bem-estar materno. "Em melhores condições, as mães vão poder sair desse lugar de abdicar das coisas. Quantas mães a gente conhece que foram fazer mestrado, doutorado, e os pais delas é que ficaram segurando a onda?", questiona a escritora.

Carla ressalta, por exemplo, a diferença de tratamento entre o pai e a mãe da criança em uma entrevista para emprego ou em uma saída noturna com os amigos. A mulher sempre é questionada se tem filhos, no primeiro caso, e onde eles estão, no segundo. "Infelizmente, a gente ainda encontra quem diga que isso é mimimi, que nós não somos fortes o suficiente, que no seu tempo era assim", pondera Carla.

A autora destaca ainda que a construção do livro não se baseia em arquétipos de mulheres de esquerda ou de direita. "Vivemos um momento político complicado, mas aqui a política não é vista de forma partidária, mas em termos de políticas públicas", afirma Carla, com a ressalva de que a história leva em conta as desigualdades sociais do país. "Eu conversei com mães que não têm perfil militante e elas disseram que queriam aderir à greve", conta a escritora.

Sensibilidade

O livro foi produzido em parceria com a ilustradora Aline Terranova, também mãe, que classificou esse trabalho como uma experiência muito especial. "Eu queria que as imagens transmitissem não só o humor da história, mas também toda a sensibilidade que existe por trás desse gesto das mães, de dizer basta de uma maneira amorosa, mas firme", afirma Aline.

A ilustradora explica que procurou criar cenas leves e divertidas, mas que também mostrassem o cansaço, a sobrecarga e a importância da união entre mães e filhos. "A estética que escolhi tem muito dessa mistura: cores vibrantes, pinceladas orgânicas, composições que respiram", declara Aline, para quem a greve é, no fundo, um pedido por mais espaço, mais cuidado, mais parceria.

Editado pela Caramurê Publicações, o livro será lançado no próximo dia 10, véspera do Dia das Mães. O pré-lançamento foi dia 30 de abril, durante a III Festa Literária do Gira Girou.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



Carla também é autora dos livros Kanoni (Selo João Ubaldo Ribeiro Ano 2), Pé de Mundo e Manhã



No dia do lançamento também haverá contação de histórias

LANÇAMENTO:
O DIA EM QUE AS MÃES ENTRARAM EM GREVE
DATA: 10 DE MAIO (SÁBADO)
HORÁRIO: 14H
LOCAL: CARAMURÊ CAFÉ, ARTE E LIVROS – DOCA 1, COMÉRCIO – SALVADOR/BA
PARA QUEM: CRIANÇAS, FAMÍLIAS E EDUCADORES
ATIVIDADES: CONTAÇÃO DE HISTÓRIA + ATO POLÍTICO COM CARTAZES E FAIXAS FEITOS POR CRIANÇAS E ADULTOS

OUVIR, LER, VER

MIRCEIA JORDANA*

PARA CATIVAR OS CORAÇÕES



Música pra tudo: pelo puro entretenimento, pra dançar, pra prestar atenção, pra contemplar sentimentos, pra suar, pra ouvir atentamente cada detalhe, pra dar margem a cenários imaginários. Ouvindo música, eu dilato a ternura de habitar esse corpo ouvinte, empolgado e afetado pelos sons. Ouvindo muito agora o meu álbum de estreia, *À vontade*. Prazer, eu me chamo Mirceia Jordana. No último ano, uni 8 composições minhas e trabalhei com Thiagu Machado, Joaquim Izaias, Clara Solano, Cassiano Alexandrino e vários outros músicos maravilhosos na sonoridade de cada faixa, garantindo que algo muito bonito, sincero e generoso viesse ao mundo. *À vontade* abraça o ouvinte em diferentes humores e intenções. Ele é leve, mas tem profundidade; é suave e descarado na justa medida; é dançante e, ao mesmo tempo, sereno. Foi feito cuidadosamente para cativar os corações sem fazer muito esforço. Minha faixa chiclete do momento é *Beijo vadio*. A instrumentação dela é muito envolvente, a música divertida, dá uma vontade de viver, dançar, amar, que tem me impulsionado bastante. Recomendo que apreciem, sem moderação, todas as faixas.



Na correria das produções e da vida, confesso que a leitura tem sido um hábito negligenciado. Mas uma obra que me conquistou rápido e coube na minha disponibilidade de tempo foi o livro *Relações Triangulares*, lançado pela Editora Folhetim – uma editora independente de Salvador que produz e vende seus livros na rua. A proposta de venda e produção da editora, por si só, eu já acho fantástica, mas a qualidade da obra também é impressionante. O livro indicado acima é o mais recente lançamento; tem outros dois também excelentes, porém esse foi meu preferido. Uma história curta, muito bem escrita e ilustrada, que me prendeu do início ao fim. Recomendo que conheçam o projeto e comprem Folhetim pelas ruas soteropolitanas.

Clara Solano / Divulgação





Indico o documentário *Com quantas estrelas se cria Um céu aberto* (disponível no YouTube), produzido e lançado pela A Casa de Tupã, associação de Arte, Cultura e Meio Ambiente que, desde 2014, realiza um trabalho importante em Iraquara, minha terrinha amada. Nesse doc, é contada a história de Tonho de Lau, um mestre da Folia de Reis da cidade. Através dele, conhecemos de perto a devoção e dedicação de uma vida para pagar uma promessa feita pelo seu pai. É lindo de ouvir e ver, mais intimamente, como essa tradição se faz, ano após ano, nutrida pela fé de tantas pessoas. Uma obra emocionante e riquíssima culturalmente.

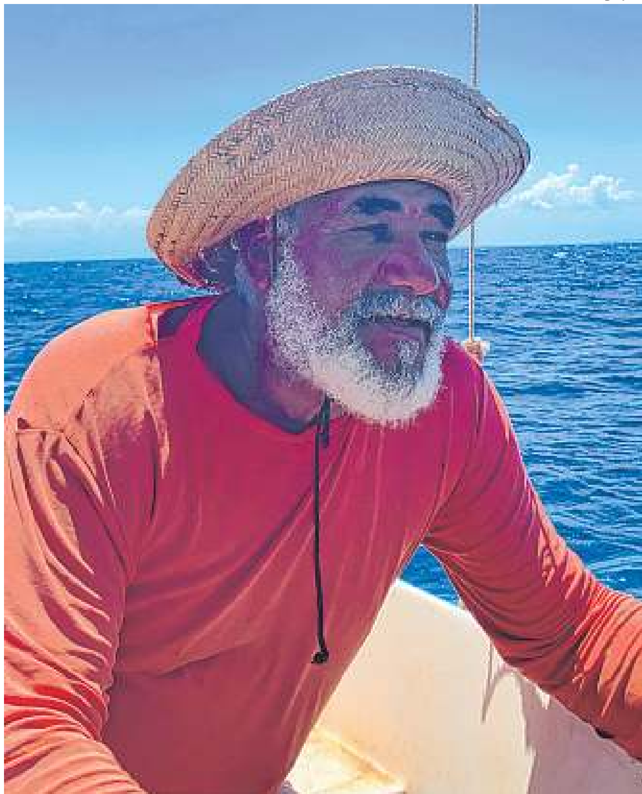
*CANTORA E COMPOSITORA

LRJ

Divulgação


A equipe gravou o veterano Ari Pescador em ação na praia de Itapuã e se supreendeu com a beleza da vida subaquática sem a luz do Sol

Acerbo Gamboa / Divulgação


O pescador Almir Albergaria é outro personagem do filme

O dom da pesca

Documentário *Onde a onda quebra*, atualmente em fase de finalização, apresenta o cotidiano de trabalhadores do mar de Salvador

GILSON JORGE

Em uma noite de 2024, uma pequena equipe de filmagem decidida a produzir um documentário sobre soteropolitanos que vivem do mar mergulhou nas águas da famosa praia de Itapuã, na companhia do veterano Ari Pescador, com uma lanterna e uma câmera, enxergando juntos, pela primeira vez, a beleza da vida subaquática sem a luz do Sol.

"Para Ari, foi diferente ser filmado durante a pesca submarina, que é do que ele vive. E a gente mergulhou com uma pessoa superprofissional, sem a qual não poderíamos estar ali", destaca a cineasta Lara Beck, diretora de *Onde a onda quebra*, filme que mostra a relação de três pescadores com a vida no mar.

Se na foz do Rio Amazonas, o encontro das águas fluviais com o Atlântico provoca o fenômeno da pororoca, aqui na orla atlântica soteropolitana o encontro submarino do cinema com a pesca fez pulularem ideias na cabeça da cineasta, que está registrando a forma de viver de três pescadores baianos.

"Entender esse mar à noite foi uma experiência muito bonita", afirma a documentarista, que também foi a alto-mar durante o dia, com outro pescador, Almir Albergaría, e viu quase toda sua equipe sofrer com náuseas e vômitos, enquanto registrava a beleza e a solidão de um pequeno barco pesqueiro longe da costa. E também foi à Ilha de Maré, documentar o trabalho de marisqueiras em uma comunidade.

"Eu fui lá diferentes vezes e o manguezal nunca é o mesmo", conta a cineasta, que começou a rodar o filme com a noção de que queria apresentar a vida de quem trabalha no mar e construir o roteiro ao longo da jornada, com a ajuda dos protagonistas. O filme tem fotografia Gabriel Teixeira, companheiro da diretora.

Lara é a idealizadora do Cinema e Sal, projeto de educação comunitária que leva conhecimentos do setor audiovisual a jovens da periferia. E sempre que via os barquinhos de pesca ancorados nas praias da orla atlântica e da Baía de Todos-os-Santos, ao longo dos dez anos de atividade nesse setor, interessava-se em saber mais sobre aquelas pessoas que saem para o mar. "São pessoas que vivem em cidades grandes, como Salvador, mas têm a vida intimamente ligada ao mar", afirma Lara, que em 2018 fez um documentário sobre colônias de pescadores de Itapuã e do Rio Vermelho. O filme foi exibido em um telejornal local.

Uma história maior

Nesse período, a cineasta conheceu dois trabalhadores que anos depois se tornariam protagonistas do seu filme, Ari Pescador e Almir Albergaria. "Gabriel e eu tivemos um sentimento muito forte que não era uma história a ser contada em sete minutos. Seria uma história maior", recorda Lara.

Os pescadores tornaram-se amigos da cineasta e das conversas surgiu o plano de fazer um filme sobre pessoas que vivem do mar. "A pesca seria um fio condutor, mas a abordagem extrapolaria esse tema", conta a cineasta, que passou uns meses conhecendo melhor os seus personagens e as suas histórias.

Quando foi tomada a decisão de fazer o filme, a produção foi atrás de uma terceira personagem e encontrou a pescadora Marizelha Lopes, conhecida como Nega, líder comunitária em Bananeiras, na Ilha de Maré.

Uma das perguntas que o filme se propôs a fazer é por que em Salvador se compra tanto peixe no mercado, quando a Bahia conta com o maior litoral do país. "Há tanto peixe fresco nas colônias. Isso também nos aproximou durante a pesquisa" conta a cineasta, que passou a comprar regularmente o pescado local. "O interesse pela pesca fez com que passássemos a frequentar as colônias como consumidores", conta Lara.

Havia a decisão de fazer um filme, mas o roteiro não estava pronto. "A gente descobriu juntos esse filme, do que esse filme ia falar", declara a cineasta, que aponta em sua obra uma certa subjetividade na cosmovisão de pessoas que vivem próximas à natureza. "Para Gabriel e para mim, foi muito interessante o processo de aproximação das pessoas que iriam fazer o filme. Por exemplo, eu não sou uma documentarista que quer apenas fazer perguntas, entrar na vida dos outros, sem deixar nada de mim, sem que haja uma troca", afirma Lara.

De certa forma, o filme cobre geograficamente a cidade a partir do litoral. "O bacana é que, dentro dessa comunidade do mar, a gente conseguiu traçar três pontos que margeiam a cidade. O extremo de Itapuã, o Rio Vermelho, no meio, e depois a boca da baía", diz Gabriel, ressaltando o desafio que é retratar a atividade pesqueira, comum a todo o litoral, a partir de locais que têm suas singularidades.

Um ponto destacado por Gabriel é que desde o mar é possível ver os enormes edifícios da Cidade Alta. "É interessante conseguir perceber essa cartografia da cidade, a partir da Baía de Todos-os-Santos e do próprio Oceano Atlântico", declara Gabriel, que passou pela experiência da náusea em alto mar. Ele precisou ficar deitado no barco se recuperando, enquanto Lara filmava, mas ainda assim erguia a mão e segurava o microfone para fazer a captação do áudio.

O filme, que foi contemplado pela Lei Paulo Gustavo com recursos para finalização, ainda não tem data para lançamento.

Divulgação


O documentário longa-metragem também mostra o trabalho de marisqueiras do Quilombo de Bananeiras, na Ilha de Maré

Acervo Gamboa / Divulgação


Gabriel Teixeira, Lara Beck e Marizelha Lopes conferem cenas

No que estamos pensando

FESTIVAL

A primeira edição do Brasil Nordeste – Festival de Economia Popular e Solidária ocorre em Salvador, de 7 a 11 de maio, no Centro de Convenções. Nesta quarta-feira sobem ao palco a baiana Raiane Mascarenhas e o paraibano Chico César. No dia 8, é a vez de Pedro Pondé. Na sexta-feira (9), quem comanda a festa são a potiguar Juliana Linhares e o pernambucano Otto. No sábado é dia de forró com o baiano Del Feliz. Já no domingo (11), encerram a programação musical a cantora Clariana e a banda Yayá Massemba. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingressos na plataforma Sympla.

Marcos Hermes / Divulgação


O cantor Chico César se apresenta no festival nesta quarta (7)

EMMA VALLE

A Aliança Francesa de Salvador exibe a exposição *Emma Valle na coleção de Dimitri Ganzelevitch*. Com curadoria do próprio colecionador, a mostra reúne cerca de 40 obras da enigmática artista baiana, entre óleos sobre tela, gamelas entalhadas, talhas, azulejos, pedaços de fogão e o que mais coubesse em sua criatividade. A galeria funciona das 19h às 21h e a visitação permanece até 1º de junho. Entrada gratuita.

CASA BARRIGA

O espetáculo C*asa Barriga*, da Cia. Novos Novos, com texto inspirado em livro homônimo da escritora e atriz baiana Sonia Robatto, tem dramaturgia de Edson Rodrigues e direção de Débora Landim. Trazendo temas como maternidade e ativismo para mudar o mundo, está em cartaz no Museu de Arte da Bahia (MAB, Corredor da Vitória), com temporada até 18 de maio, sábados e domingos, às 17h. Ingressos: R$ 40 (inteira) e R$ 20.

LRJ

Aplicativo rádio
A TARDE FM

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!



Disponível para download

DISPONÍVEL NO Google Play



Baixar na App Store



SINTONIZE
103,9 FM

Acesse e ouça
www.atardefm.com.br

A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

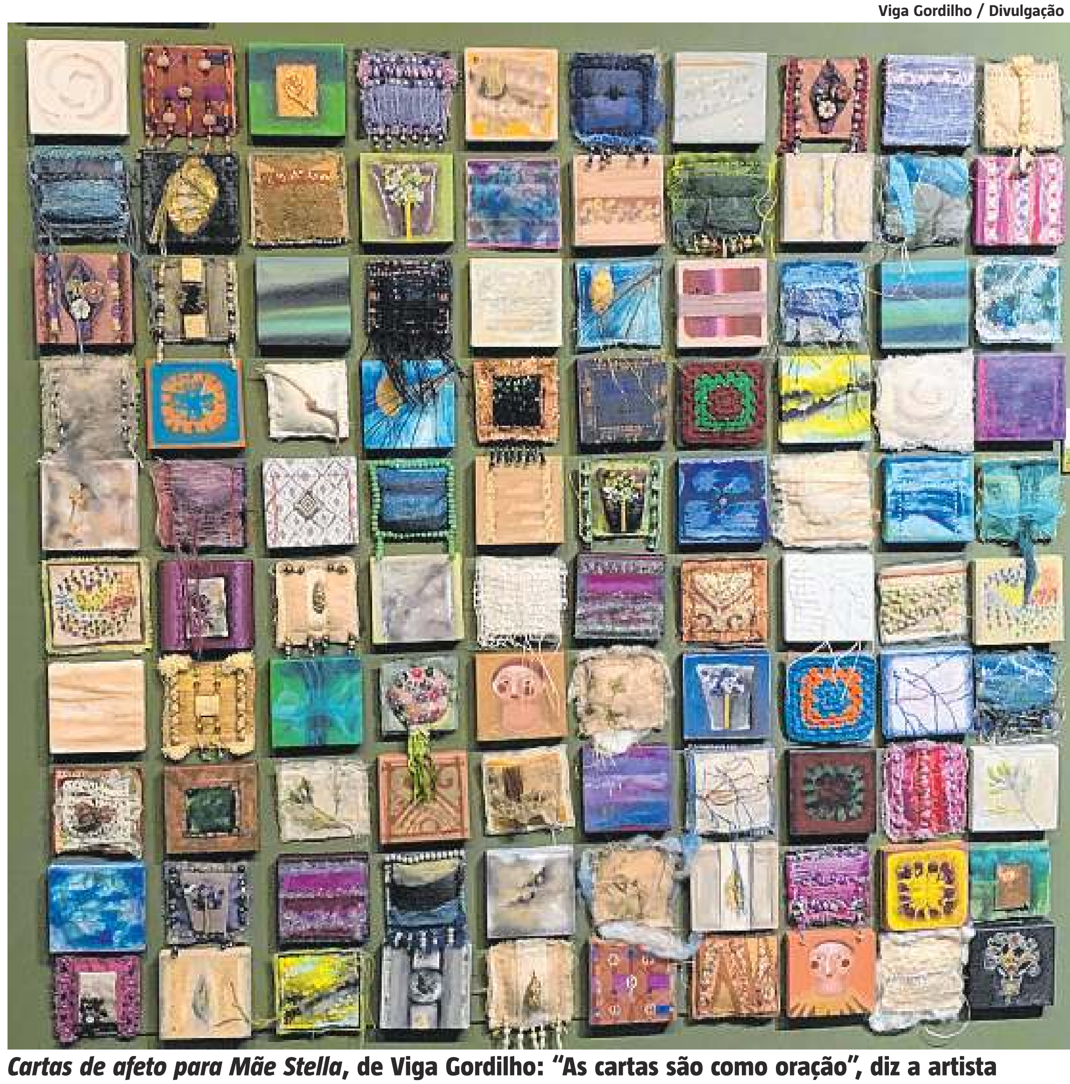
Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

OLHARES

■ CRISTINA DAMASCENO ■ CRISTINAFATH2@GMAIL.COM

DOUTORA EM ARTES VISUAIS E PROFESSORA DE FOTOGRAFIA NA EBA (UFBA)

Viga Gordilho / Divulgação



Cartas de afeto para Mãe Stella, de Viga Gordilho: "As cartas são como oração", diz a artista

Mário Edson / Divulgação



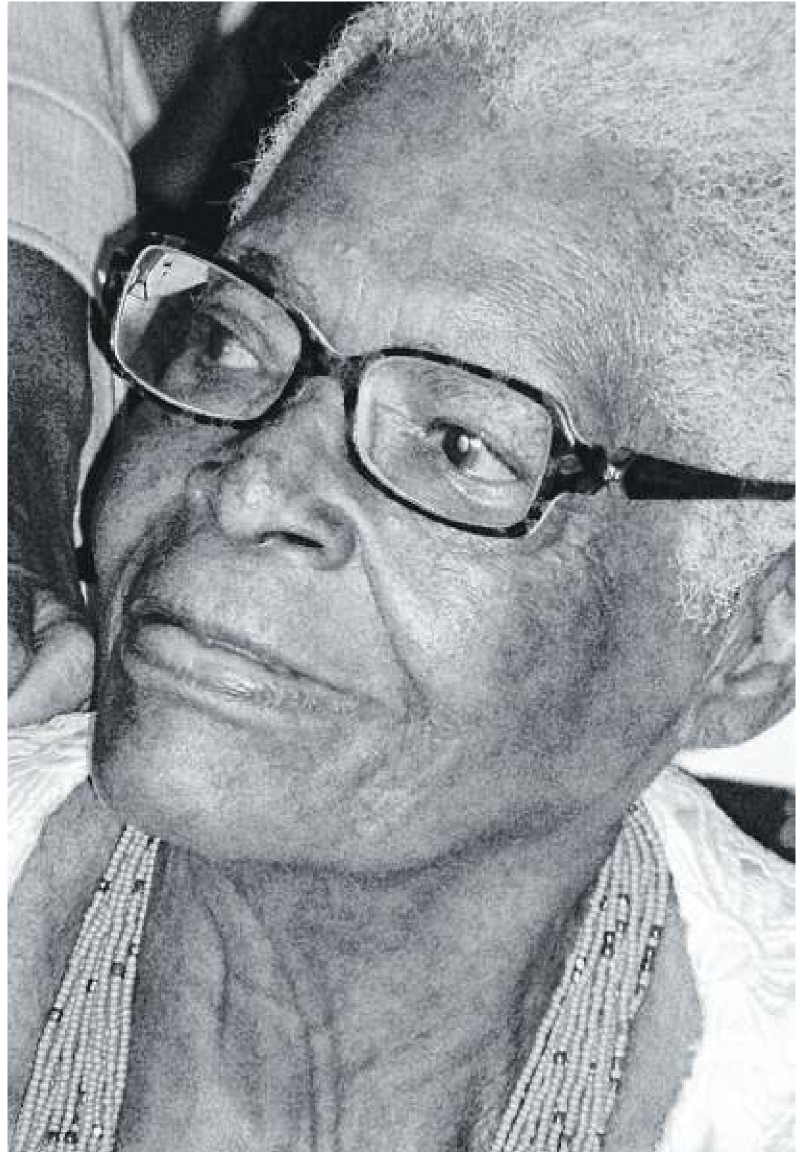
Imagem do fotógrafo e curador Mário Edson, proprietário do local onde ocorre a homenagem

Gustavo Góes / Divulgação



Foto de Gustavo Góes – a mostra reúne trabalhos de 30 artistas

Mário Edson / Divulgação



A coletiva apresenta retratos da sacerdotisa e outras técnicas artísticas

Meu tempo é agora

Exposição coletiva no M.E Ateliê de Fotografia celebra centenário de Mãe Stella de Oxósssi

A fotografia pode ajudar o público a conhecer a confluência entre tradições culturais, crenças religiosas e a representação visual simbólica de objetos e cultos sagrados. Também como documentação, no sentido de preservação da memória de práticas religiosas passadas, ela pode proporcionar novos olhares a ritos religiosos e seus líderes. Neste contexto, vale a pena visitar a exposição intitulada Maria Stella de Azevedo Santos – Meu tempo é agora ,em cartaz até 31 de maio no M.E Ateliê de Fotografia. A mostra reúne trabalhos em diversas linguagens de 30 artistas que homenageiam o centenário de Mãe Stella de Oxóssi.

Iniciada no Candomblé aos 13 anos por Mãe Senhora, Mãe Stella faleceu em 2018 e foi a quinta ialorixá do terreiro de candomblé Ilê Axé Opô Afonjá. Ela exerceu um papel importante, no sentido de desmistificar o sincretismo, resgatando a essência e identidade do Candomblé.

Além de exercer a profissão de enfermeira, durante 30 anos, Mãe Stella escreveu vários livros sobre sua religião, marcada por conhecimentos e tradições orais, inclusive o nome da exposição faz menção a um de seus livros.

Ela recebeu o título de Doutora Honoris Causa da Universidade Federal da Bahia e da Universidade Estadual da Bahia e foi também a primeira iyalorixá a ocupar uma cadeira na Academia de Letras da Bahia.

A curadoria da exposição ficou com o artista plástico Mário Edson, proprietário do espaço, que buscou convidar fotógrafos e artistas contemporâneos que tivessem uma ligação com Mãe Stella ou com o Candomblé. As obras dispostas de forma harmoniosa, em um ambiente onde o tom verde das paredes reverencia o Orixá Oxóssi, dialoga com os trabalhos exibidos.

Em sua maioria, são retratos expressivos da sacerdotisa em fotografia e outras técnicas artísticas, mas também é possível admirar algumas obras com conteúdos mais subjetivos, a exemplo de Cartas de afeto para Mãe Stella, da artista Viga Gordilho. O conjunto de 100 pequenas peças, tramadas durante 1 ano pela artista, contém 7 tecidos, em analogia aos 7 mares, que guardam entre as camadas uma proteção, como um amuleto.

Viga Gordilho declara: "As 100 Cartas falam das minhas caminhadas além-mar, viagens estas abençoadas por ela para abrir os meus caminhos. Não viajava para longe sem escutar Mãe Stella. Cada Carta traz coisas bonitas que recolhi pelos caminhos, por isso dediquei para ela. As cartas são como oração por tantas conquistas".

Espaço cultural

O Ateliê de Fotografia é um espaço cultural criado por Mário Edson. Inicialmente funcionou em uma sala no Rio Vermelho e, a partir de 2019, passou para uma casa na ladeira do Boqueirão, no Santo Antônio Além do Carmo. O artista lembra de quando encontrou a casa, fechada há cerca de 20 anos: "Foi amor à primeira vista". A reforma durou 2 anos e foram preservados muitos elementos arquitetônicos do casarão, datado de 1908, que proporciona ao visitante um ambiente charmoso e acolhedor.

A princípio, o ateliê trabalhava apenas com fotografia, devido à carência de espaços expositivos, principalmente para artistas emergentes. Posteriormente, outras expressões artísticas foram incluídas na agenda da galeria, a citar o Projeto Imortais, que homenageia personalidades emblemáticas da arte e da cultura.

Admiro a determinação de Mário Edson que, com recursos próprios, mergulha em seus ideais de maneira intensa e delicada, atento aos detalhes. Ele revela que na sua primeira exposição do projeto que reverenciava Frida Kahlo, viajou até o México visitando a casa da artista em busca de conhecê-la melhor.

Quando homenageou Ariano Suassuna, entrou em contato com o filho do escritor, que o autorizou a ficar na casa em que Suassuna viveu no Recife, pelo tempo que lhe fosse necessário.

E assim foi seu envolvimento com os outros homenageados do projeto. Já com Mãe Stella, ele a fotografou algumas vezes e se aproximou dela em 2009, em busca de orientação para elaborar um calendário denominado Olorum Universo de Energia, composto por 12 fotografias de sua autoria.

Mário Edson conta que quando Mãe Stella faleceu, ele foi registrar o sepultamento no cemitério Jardim da Saudade, mas, de maneira inexplicável, perdeu todas as imagens, "não tinha que mostrar", afirma.

Na exposição existe um local com exemplares das obras literárias da ialorixá. Em destaque, em uma das paredes da galeria, é possível ver algumas fotografias de Mãe Stella apresentando uma linha do tempo, com imagens da sua infância e maturidade.

Um fato que me chamou a atenção e me surpreendeu foi o prefácio da nova edição do livro Orixás – Deuses iorubás na África e no Novo Mundo, de Pierre Verger. A edição com fotos inéditas apresenta um texto de Mãe Stella, escrito um ano antes de sua morte, em que ela pede desculpas a Verger por ter sido impaciente, implicante e até mesmo ignorante em relação aos que se interessaram pelo Candomblé e seus segredos.

De certo, a resistência passada de Mãe Stella em relação a tornar público alguns segredos de sua religião provém de uma sequência de episódios que marcou os anos 1950. A princípio, a revista francesa Paris Match publicou uma reportagem com o título As possuídas da Bahia, assinada pelo cineasta Henri Georges Clouzot. A reportagem com apelo sensacionalista era acompanhada por uma série de imagens de cerimônias de iniciação e rituais, conteúdos jamais publicados anteriormente.

Em seguida, a revista O Cruzeiro resolveu também fazer uma reportagem sobre o tema, enviando o fotógrafo José Medeiros e o jornalista Arlindo Silva. Depois de não ter acesso aos principais terreiros da capital baiana, a dupla conseguiu permissão para fotografar um terreiro na periferia da cidade. A publicação na revista brasileira tratava de rituais secretos do Candomblé e repercutiu de maneira muito negativa, a começar pelo título: "As noivas dos deuses sanguinários".

Com cunho sensacionalista, a matéria foi ilustrada com 38 fotografias e teve um impacto muito grande na religião. O terreiro onde a reportagem foi feita ficou marginalizado, tendo alguns de seus integrantes um fim trágico. Para quem quiser se aprofundar na história, sugiro ler o livro intitulado *Imagens do Sagrado: entre Paris Match e o Cruzeiro*, disponível online, do pesquisador Fernando de Tacca.

Por fim, imagens ocupam um lugar determinante em algumas religiões, sobretudo na vivência com o sagrado, entretanto, não se pode ultrapassar os limites do que é ou não permitido fotografar. Respeitar as tradições dos lugares sagrados, obter consentimento para fotografar as pessoas e ambientes durante as cerimônias religiosas é uma condição vital para a preservação de princípios éticos na fotografia.

*O CONTEÚDO ASSINADO E PUBLICADO NA COLUNA OLHARES NÃO EXPRESSA, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DE A TARDE

CRÔNICA

■ **EVANILTON GONÇALVES** ■ ESCRITOR

Sala de espera

Semelhante a muitos homens, não costumo frequentar hospitais. É preciso uma causa urgente para que eu vá, ou seja levado, a esse ambiente esbranquiçado e frio. Não me orgulho de minha postura, acredito na ciência. A questão é de outra ordem e não será abordada aqui. A vida é assim mesmo, cheia de fios inconclusivos. A causa urgente apareceu e lá fui eu aflito para uma emergência hospitalar. Mal havia chegado de viagem a trabalho. Abruptamente, como se nada mais importasse, os problemas se anunciam. Nada comigo. Com meu pai, porém, a situação era diferente. Internado por problemas no coração. Frase que poderia ter alguma beleza se proferida por um literato do século XVIII. Mas não há espaço para inspiração romântica aqui. O caso é sério. Pressão nas alturas. Heranças que, imagino, devo receber logo mais.

Ele está deitado, um homem negro coberto até quase a altura do peito por um lençol branco, repleto de letrinhas azuis que informam o nome de uma santa francesa. Na ocasião, não me parece o homem que busca ser severamente homem. É apenas alguém que necessita de cuidados. Minha mãe e minha irmã ao lado da cama, uma sentada e a outra em pé, sempre juntas para lidar com os vários problemas que acometem a família. Cheguei para ocupar o posto que elas haviam assumido desde a madrugada. Após repassarem inúmeras instruções, elas se convenceram que poderiam ir. Regressarão no dia seguinte (minha mãe ao longo do dia; minha irmã à noite) e assim, sem que a gente soubesse ainda, manteremos um longo rodízio.

Ficamos então eu, meu pai e o silêncio abissal que nos acompanha há anos. Entre a frágil divisão que nos separa de outros doentes da enfermaria, estamos atados pelo gemido de dor de alguém sem rosto e sem corpo, alguém que é só voz em lamento do outro lado da cortina. Meu pai arregala os olhos compadecido. Eu comprimo os lábios e balanço a cabeça como quem diz: É, o caso aí do lado é sério (como se o dele fosse menos grave pela falta de gemidos de dor). A situação nos empurra para o diálogo. Finalmente digo algo menos monossilábico: Que bom que o senhor está sendo medicado e monitorado. É preciso se cuidar. Tomar os remédios. Olho para a tela do monitor cujos fios estão conectados ao peito e ao braço do meu pai e finjo entender todas as informações. Sei que se a luz verde ficar vermelha e um apito disparar, tenho que chamar alguém. Escuto uma voz forte que vem do corpo debilitado de meu pai, ele agradece pela minha presença, pergunta se hoje tem jogo do Bahia. No meio do nosso tímido diálogo, um funcionário chega com uma maca e anuncia que meu pai irá para um outro setor.



Olho para a tela do monitor cujos fios estão conectados ao peito e ao braço do meu pai e finjo entender todas as informações. Sei que, se a luz verde ficar vermelha e um apito disparar, tenho que chamar alguém

Enquanto meu pai vai para uma unidade de terapia intensiva e passa a ter a atenção redobrada de uma grande equipe médica, eu sou convidado a me acomodar numa sala em frente, chamada sala de espera. Estarei aqui na frente, digo a ele. Posso entrar a qualquer momento. Ele assente. Parece tranquilo. Atravesso as portas. Entre meia dúzia de cadeiras dispostas, me instalo em uma vaga. De meu canto, observo. Impossível dormir. A TV ligada transmite um show musical. A maioria das pessoas reclinadas nas cadeiras estão com o celular na mão, rolando o dedo na tela dos aparelhos que emitem sons entrecortados de vídeos de alguma rede social. Duas mulheres compartilham pormenores da doença do marido de uma delas para todo mundo ouvir. Já é quase madrugada. Finalmente apagaram as luzes e desligaram a TV. O cansaço se abate sobre mim. Fecho os olhos. Um rapaz ao meu lado tenta expulsar um trator desgovernado de dentro dele.

***EVANILTON GONÇALVES É AUTOR DE LADEIRA DA PREGUIÇA (TODAVIA)**

BIO

■ **DAN BORGES** ■ QUADRINISTA E ILUSTRADOR

Contador de histórias

LIANDRA VEIGA*

Dan Borges iniciou a sua jornada no mundo dos quadrinhos em 2009 e hoje sua assinatura é consolidada . Com a HQ *Solo* – que conta a história de um andarilho que sobreviveu a um a catástrofe mundial e segue sozinho perambulando por um mundo que antes era cheio de vida – venceu o Prêmio Pretas Potências e foi finalista do prêmio Aberst de Literatura.

"O fato de você ter uma premiação dessa faz as pessoas quererem conhecer o seu trabalho ainda mais, então, do ponto de vista profissional é gratificante", diz.

Dan cresceu cercado por fitas VHS e a narrativa cinematográfica exerce influência direta no ritmo dos seus roteiros e no estilo visual que imprime aos seus projetos. Seu traço é limpo, direto. "Evito o excesso de riscos que só poluem a narrativa. Desenhar é contar histórias, deixá-las mais fluidas é mais interessante já que tornam-se mais acessíveis", considera.

Um dos maiores desafios que ele enfrentou como quadrinista foi a finalização da HQ *Corazón*, divida em três partes, e que concorreu ao prêmio HQMix 2024. Ele conta a história de Rosário Lopez, uma mulher que, após ficar viúva, se dedica a criar seu filho Miguel e leva uma vida tranquila, até que sua casa é invadida e o menino desaparece.

"Foi desafiador porque foi o primeiro quadrinho autoral que fiz e foi lançado oficialmente em 2021, mas a ideia original surgiu em 2005. Então, ele com certeza foi mais complexo porque teve que ser lapidado ao passar dos anos. Como a ideia surgiu na cabeça de um rapaz de 19 anos, tudo era muito estereotipado e, muitas vezes, acabava representando meus personagens e cenários de forma caricata, com a influência do que consumia na época, que eram os filmes americanos". Já em *Solo*, o processo foi bem diferente: "Simplesmente veio à cabeça, mesmo tendo um enredo mais complexo que *Corázon*".

Divulgação



MAIS Confira os trabalhos do artista no site www.danborgesart.com

Autor de *A Fábrica*, ele já participou de grandes eventos como a convenção CCXP, voltada à cultura pop, e da FIQ (Feira Internacional de Quadrinhos de Belo Horizonte). Também já colaborou com outros quadrinistas do Brasil como Gabriel Arrais, vencedor do prêmio HQ Mix em 2023.

"Cada autor chega com um processo, às vezes o parceiro já chega com uma ideia pronta, e também tem casos em que eu só contribuo com as artes das obras e um pouco da história. Com Gabriel Arrais, que já trabalhei mais vezes, tenho mais intimidade com o trabalho dele".

Para os quadrinistas iniciantes, ele afirma com aquele tom de balão de fala em negrito: "Trate sua arte como trabalho. Gerencie seu tempo. Seja profissional. Não espere que tudo venha fácil, mas espere que tudo valha a pena".

***COM SUPERVISÃO DO EDITOR MARCOS DIAS**

NÉCESSAIRE

ARTE

ESCULTURA ABAPORU

Bem me quer
bemmequer.com.br
R$ 499,99



CINTO CASINHAS

Katsukasan
katsukazan.com.br
R$ 144,41



CAMISETA OVERSIZED MONALISA PIRULITO

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 47,90

RELÓGIO DERRETIDO DALI DECORAÇÃO

A Casa Gênia
acasagenia.com
R$ 237



BRINCO EM PRATA 925 NOITE ESTRELADA

Vertti Joias
verttijoias.com.br
R$ 199,00



LUMINÁRIA RELÓGIO SALVADOR DALI

Shopee
shopee.com.br
R$ 39,90

